

Velas

REVISTA MUNICIPAL

N.º 05 | AGOSTO de 2017



MOMENTOS

Os momentos mais marcantes dos últimos 4 anos

ENTREVISTA

Luís Silveira
Quatro anos depois

ESPECIAL

Festas de São Jorge 2017
30.ª Semana Cultural das Velas

Índice

1 EDITORIAL pág. 3

2 RESUMO pág. 4

3 ENTREVISTA pág. 18

4 MOMENTOS pág. 20

5 BALANÇO ECONÓMICO pág. 24

6 APONTAMENTOS pág. 26

7 GABINETE TÉCNICO pág. 44

8 EMPREITADAS pág. 48

9 SERVIÇOS MUNICIPAIS pág. 50

10 CULTURA pág. 60

Festas de S. Jorge 2017
30.^a Semana Cultural das Velas

11 INSTITUIÇÕES pág. 78

PROPRIEDADE: Câmara Municipal de Velas PUBLISHER: Janete Fonseca
DIREÇÃO DO PROJETO: César Sequeira GESTÃO DO PROJETO: Roger Sousa
EDIÇÃO: Catarina Ávila PROJETO GRÁFICO: Melissa Borges e César Sequeira
FOTOGRAFIA: Jorge Góis, Mark Marques, Jornal O Breves, Foto Oceanus, Mário Brasil IMPRESSÃO: Nova Gráfica
DISTRIBUIÇÃO&PUBLICIDADE: Câmara Municipal de Velas (geral@cmvelas.pt)

TIRAGEM: 2.500 exemplares DEPÓSITO LEGAL 390208/15





Um Concelho com Futuro!

Passaram sensivelmente quatro anos de mandato. É hora de dar conta do trabalho que desenvolvemos em prol do desenvolvimento do Nosso Concelho.

Foram quatro anos muito difíceis. Herdámos uma Câmara Municipal altamente endividada, com Empresas Municipais em falência técnica e que tinham que ser extintas, por isso, estarmos na altura à beira de entrar em saneamento financeiro, o que levaria a um aumento grave de impostos sobre as famílias e empresas.

Porém, dado o esforço e dedicação deste Executivo Camarário e com a gestão rigorosa e empenhada que fizemos, hoje temos orgulho no trabalho que podemos apresentar aos Municípes.

Depois de ultrapassadas as maiores dificuldades do início do mandato, atualmente a Câmara Municipal de Velas aplica as taxas mais baixas de IMI permitidas pela Lei, não cobra Derrama às empresas locais e, pela primeira vez na história do Município, devolvemos 50% das receitas próprias de IRS às famílias.

Para além disso, importa registar que, também pela primeira vez, em mais de 40 anos de Democracia, o Executivo por mim presidido foi o único que não recorreu a um único cêntimo de empréstimo bancário, tendo-me limitado a pagar as dívidas contraídas pelos anteriores Executivos Municipais, num processo de diminuição substancial de dívidas da Autarquia.

Mas esta gestão não serviu só para pagar dívidas. Apesar de todas as limitações financeiras

com que fomos confrontados nestes últimos quatro anos, executámos um investimento municipal superior a 8 milhões de euros, registando as maiores e melhores taxas de execução orçamental dos últimos 14 anos e tendo o melhor prazo médio de pagamento a fornecedores.

Sou uma pessoa muito exigente, tenho a noção que nem sempre fui bem entendido, por isso, não posso deixar de agradecer, profundamente, a todos os Colaboradores da Câmara Municipal e a todos os que compõem o Gabinete de apoio ao Executivo Camarário, pela dedicação e empenho.

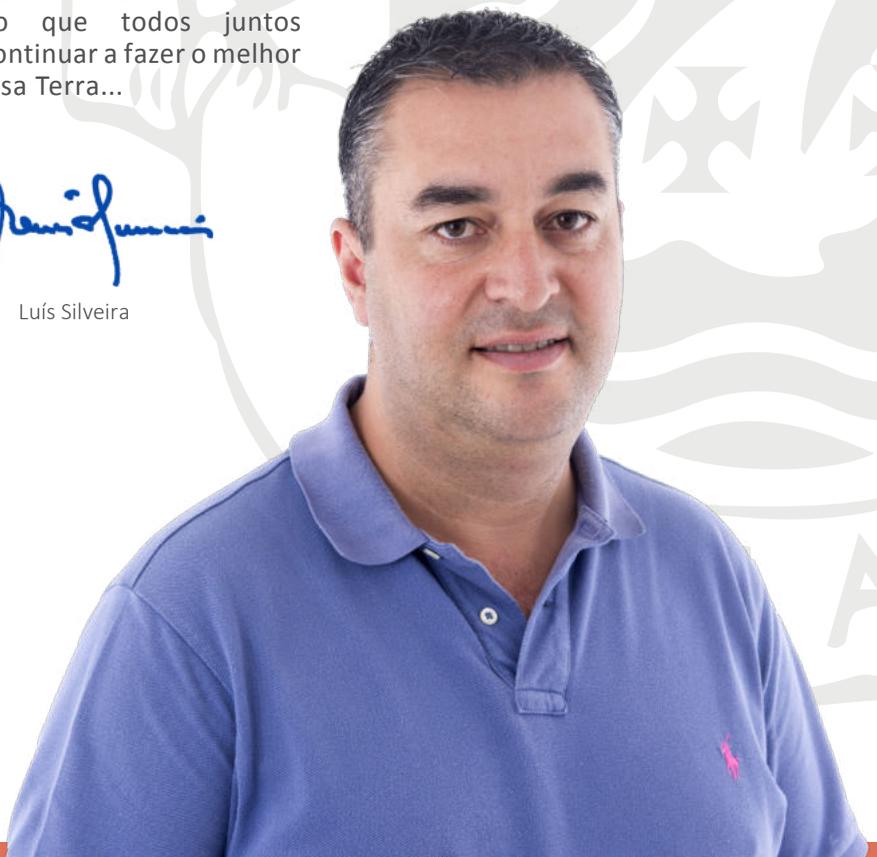
Hoje os Velenses acreditam num Concelho com futuro. Os nossos jovens têm outras oportunidades e os nossos idosos mantêm a disponibilidade de transmitir toda a sua sabedoria tendo em vista um amanhã que perpetue as nossas memórias coletivas.

Acredito que todos juntos vamos continuar a fazer o melhor Pela Nossa Terra...

Luís Silveira



(...) importa registar que, também pela primeira vez, em mais de 40 anos de Democracia, o Executivo por mim presidido foi o único que não recorreu a um único cêntimo de empréstimo bancário (...)





TÉCNICOS DA AMT

REUNIÃO DE TÉCNICOS DE TURISMO, MARKETING E DESIGN

O Município de Velas acolheu, na Casa Museu Cunha da Silveira, uma reunião com os técnicos de turismo, marketing e design dos Municípios da Horta, da Madalena, Lajes e São Roque do Pico, bem como com os das Velas e Calheta de São Jorge, todos eles pertencentes à Associação de Municípios do Triângulo (AMT).

Estes técnicos têm vindo a trabalhar de forma a criar uma marca que identifique as Ilhas de São Jorge, Pico e Faial, transformando estas três ilhas, num só destino – “Triângulo” – trabalho este que foi apresentado na Bolsa de Turismo de Lisboa de 2017, numa perspetiva de promoção do triângulo, como um destino turístico dentro dos Açores.

Numa altura em que o turismo está em constante crescimento, é importante estarmos preparados para receber quem nos visita e acreditarmos que a união de esforços só pode ser positiva, se todos trabalharmos no mesmo sentido, de fazer mais e melhor, pela Nossa Terra.



REUNIÃO DE DEBATE SOBRE POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL NO SALÃO NOBRE

No Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniram-se com a Secretária Regional da Solidariedade Social, Dra. Andreia Cardoso, no âmbito da definição da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social, diversas entidades e agentes ligados ao setor para debater este tema.

O Município considera que esta foi uma importante iniciativa que permitiu auscultar as forças vivas do Concelho e Ilha com a pretensão final de criar mecanismos que auxiliem a ultrapassar situações sociais mais complexas o que, neste sentido, se revelou bastante produtivo.

O problema da pobreza e da exclusão social é algo inerente a todos os Concelhos, e portanto enquanto órgãos públicos, - quer o Município, quer o Governo Regional dos Açores - estão a dar este sinal de que estão atentos e a procurar soluções que visam sempre uma melhor qualidade de vida e bem estar da população.



BANDA FILARMÓNICA DE SANTO AMARO

APRESENTAÇÃO DE NOVO REPERTÓRIO

No dia 8 de Abril, a Banda Filarmónica de Santo Amaro apresentou o seu repertório para este ano de 2017. Um excelente concerto dirigido pelo Maestro José Maria Furnas que mostrou qualidade aliada à modernidade nas peças musicais apresentadas. O Município congratula a Banda Filarmónica de Santo Amaro, nomeadamente, Direção, Mestre, Músicos e seus familiares, bem como os seus sócios, pelo seu trabalho e resultados alcançados e, sobretudo, pela persistência demonstrada.



DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APRESENTAM CUMPRIMENTOS AO MUNICÍPIO

Em Março, o Município recebeu, na pessoa da Vice-Presidente Janete Fonseca, os Deputados do PSD eleitos pelo círculo eleitoral dos Açores à Assembleia da República, Dra. Berta Cabral e Dr. António Ventura que numa visita à Nossa Ilha, não quiseram deixar de passar pela Câmara Municipal de Velas para se inteirarem de questões relacionadas com o Governo da República ou da tutela do mesmo, relacionados com o Nosso Concelho.

O Município agradece o interesse demonstrado e considera importante estes diálogos que aproximam os órgãos de poder local e regional/nacional, para que numa união de esforços se possa trabalhar com o objetivo de trazer cada vez mais qualidade de vida à população.



DIRETOR REGIONAL DA JUVENTUDE APRESENTA CUMPRIMENTOS AO MUNICÍPIO DE VELAS

No mês de Janeiro, o Município recebeu, na pessoa do Sr. Presidente Luís Silveira, o Sr. Diretor Regional da Juventude, Dr. Lúcio Rodrigues, que na sua primeira visita enquanto Diretor a São Jorge, veio apresentar cumprimentos ao Município de Velas.

Para esta Autarquia é muito importante que se mantenha uma relação de proximidade com o Governo Regional, para que se possam estabelecer diálogos que contribuam para o desenvolvimento e para a resolução de problemas locais.

A fixação de jovens na ilha é uma preocupação deste Executivo e é importante encontrar medidas que resolvam a desertificação jovem, dando oportunidades e simultaneamente integrando-os na vida comunitária, tendo assim uma participação ativa nesta.

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ATLANTICOLINE APRESENTA CUMPRIMENTOS

O Município recebeu nos Paços do Concelho, na pessoa do seu Presidente, Luís Silveira, o Presidente do Conselho de Administração da Atlanticoline, Dr. Carlos Faias.

Nesta visita foi debatido o serviço público dos transportes marítimos na Região, nomeadamente, no grupo Central e, mais em concreto, nas ilhas do Triângulo, S. Jorge, Pico e Faial, no qual o Dr. Carlos Faias informou o Sr. Presidente de que a substituição do navio que faz o percurso da linha verde (Gilberto Mariano) e conforme reivindicação do Município, aquando da sua manutenção fora da Região, será assegurada pelo outro navio recente a operar (Mestre Simão) e não pelo velho cruzeiro do Canal, como vem sendo hábito.

O Dr. Carlos Faias garantiu também que será feita uma melhoria de articulação dos horários do transporte marítimo de passageiros entre São Jorge, Pico e Faial, permitindo assim beneficiar dos aeroportos com as Gateways, ou seja, com os voos para fora da Região.

O Presidente do Município de Velas continua a manifestar a sua opinião de que, após as obras no Porto de Velas, o navio deveria ficar sediado em S. Jorge, realizando diariamente aquela que é a ponte marítima natural (Velas – S. Roque do Pico – Velas), libertando deste modo o barco para fazer as viagens, de forma assídua e regular, Calheta – Angra do Heroísmo. Luís Silveira espera assim que esta seja uma realidade num futuro próximo.



MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA LANCHA BALEEIRA SENHORA DE FÁTIMA CONCLUÍDA

Após o regresso a São Jorge, depois de alguns anos na vizinha Ilha do Pico, e conforme compromisso assumido pelo Município de Velas perante a Comissão do Património Baleeiro e Direção Regional da Cultura, foi concluída a manutenção e conservação, nomeadamente a sua pintura, da Lancha Baleeira Nossa Senhora de Fátima.

O Município deixa um agradecimento e reconhecimento aos Colaboradores Vitor Correia e Marco Gois, pelo empenho e resultado obtido, sendo este um trabalho de todo importante pois permite manter este património que faz parte integrante das vivências e cultura da Nossa Terra, na perspetiva de em breve todos podermos ver esta Nossa Lancha navegar saindo e entrando na baía de Velas.

117 ANOS DE SOCIEDADE NOVA ALIANÇA

FILARMÓNICA COMEMOROU ANIVERSÁRIO EM FAMÍLIA



No dia 3 de Abril, a Sociedade Filarmónica Nova Aliança celebrou o seu 117.º aniversário. O Presidente do Município, Luís Silveira, esteve presente nas comemorações que foram assinaladas por Procissão, Missa e Sessão Solene, a qual contou com a presença do seu Mestre, Músicos, Direção, Sócios, bem como de diversas Entidades. O momento solene foi também de homenagem aos músicos mais antigos da Filarmónica, cumprindo assim os estatutos da Instituição.

Instituições como esta têm um papel preponderante na manutenção das Nossas Tradições, e são um contributo fundamental na formação de muitos jovens, pelo que é sempre com muito gosto que o Município vê estas Instituições Culturais do nosso Concelho ativas e com vontade de fazer mais e melhor pela Nossa Terra.



MUNICÍPIO DE VELAS PARTICIPA EM GALA DE ABERTURA DA "MADALENA, CIDADE DO VINHO"

O Município de Velas, na pessoa da Vice-Presidente Janete Fonseca, esteve presente na Gala de Abertura da Madalena, Cidade do Vinho 2017. Uma Gala que reuniu centenas de convidados de todo o país no auditório da Madalena, onde se inaugurou o Município da Madalena como Cidade do Vinho, uma importante imagem de marca de promoção do Concelho em questão, mas também de toda a Região, e no caso em apreço nas Ilhas do Triângulo, São Jorge, Pico e Faial.

O Município congratula a Madalena pela obtenção desta importante marca, que certamente irá trazer inúmeros benefícios nos diversos sectores, assim como na promoção da vitivinicultura e nas tradições inerentes a esta.



DIA DA EUROPA COMEMORADO NA RUA DIREITA COM INICIATIVA "RUA DA EUROPA"

O Município de Velas associou-se à iniciativa do Dia da Europa 2017 e colocou as bandeiras da União Europeia e dos seus Estados Membros, na Rua Francisco de Lacerda, mais conhecida como Rua Direita. Uma iniciativa promovida pelo Governo Regional dos Açores, que visa que em todas as sedes de Concelho da Região, haja uma "Rua da Europa" decorada com estas bandeiras.

O Dia da Europa, 9 de Maio, celebra a paz e a unidade dos seus Estados Membros e assinala o aniversário da "Declaração Schuman". A 9 de Maio de 1950, Schuman propõe, inspirado por Jean Monnet, a criação de uma comunidade europeia para gerir o carvão e o aço (eram a base do poderio militar e desenvolvimento industrial). Em 1951, é criada a CECA. Esta primeira organização supranacional abriu o caminho para a CEE e, mais tarde, para a União Europeia.

NRP VIANA DO CASTELO

NO PORTO COMERCIAL DE VELAS

O Navio Patrulha Oceânico Viana do Castelo da Marinha Portuguesa esteve, em Fevereiro, no Porto Comercial de Velas, nesta que é a sua primeira comissão à Região Autónoma dos Açores e onde irá realizar missões de patrulha e de salvamento marítimo nos próximos dois meses e meio.

O Comandante Madaleno Galocha acompanhado do Tenente da Autoridade Marítima de São Jorge, Bruno Carvalho, reuniram no Edifício dos Paços do Concelho com o Presidente da Autarquia, Luís Silveira, para apresentação de cumprimentos ao Município, uma reunião que culminou numa visita ao NRP Viana do Castelo.

O Município agradece o convite para visitar este que foi o primeiro navio da classe a ser construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, sendo idealizado como navio “não combatente” e que tem como missão prioritária exercer a autoridade do Estado no mar e realizar tarefas de interesse público nas áreas de jurisdição e de soberania nacional. Este tem uma importante ação a nível da execução de ações de fiscalização, proteção e controlo das atividades económicas, científicas e culturais ligadas ao mar, bem como, de proteção dos recursos naturais e defesa do ambiente, através da prevenção e combate à poluição marinha.

De salientar a importância da Marinha, nomeadamente, na busca e salvamento mas também em termos de Proteção Civil, mais precisamente, em termos de catástrofes naturais, sendo que a sua presença nos nossos mares traz alguma tranquilidade e conforto às populações.



REUNIÃO DE AUTARCAS DO CDS-PP

MUNICÍPIO DE VELAS COLHEU REUNIÃO

O Conselho de Presidentes de Câmara dos Autarcas Populares, uma estrutura partidária do CDS-PP criada na sequência do Congresso Nacional do Partido, reuniu, em Janeiro, no Concelho de Velas, com o objetivo de troca de experiências de boa governação autárquica.

Nesta que é a primeira reunião deste órgão dependente do Gabinete do Coordenador Autárquico do CDS-PP realizada fora do território continental, reuniram-se os Presidentes de Câmara Municipal do CDS eleitos nas eleições autárquicas de 2013 e o coordenador autárquico nacional dos populares, Domingos DouTel.

O Conselho de Presidentes de Câmara dos Autarcas Populares tem, segundo Luís Silveira, Presidente da Câmara de Velas (o único Município dos Açores liderado pelo CDS), por objetivo “proporcionar apoio organizado aos autarcas, em todos os aspetos da gestão municipal, sendo de destacar a troca de experiências entre os seus membros e a identificação de necessidades e dificuldades comuns, bem como contribuir para o estudo e desenvolvimento de políticas que visem a satisfação e a defesa das necessidades das populações”.

Luís Silveira acrescenta que esta reunião “pode também ser de interesse para os municípios” dos concelhos liderados pelos democratas-cristãos, “pelos contributos e partilha de projetos já implementados, com sucesso, noutros Concelhos geridos pelo CDS”.

António Loureiro e Santos (Presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha), José Pinheiro e Silva (Presidente da Câmara de Vale de Cambra), Vítor Alves Mendes (Presidente da Câmara de Ponte de Lima), e Luís Silveira, (Presidente da Câmara de Velas) – “o penta” como designou o então Líder Nacional do CDS, Paulo Portas, aquando das últimas eleições autárquicas. Destes apenas se verificou a ausência do Presidente da Câmara de Santana que não pode estar presente por motivos pessoais. Os restantes aproveitaram também para visitar o edifício dos Paços do Concelho, bem como alguns pontos turísticos do Município e obras realizadas por este no presente mandato.





JARDIM DA REPÚBLICA CONCLUSÃO DA REABILITAÇÃO

As obras do Jardim da República, inseridas na empreitada da 1.ª Fase da Reabilitação Urbana da Sede de Concelho de Velas, estão concluídas.

A zona Coração da Vila das Velas ficou assim mais aprazível, permitindo que os Municípes bem como todos quantos nos visitam possam beneficiar da mesma, sendo este um espaço de lazer privilegiado da Nossa Vila, que aos poucos se vai tornando cada vez mais bonita e um lugar onde se gosta de estar e de viver.



DEPUTADA ZURADA SOARES APRESENTA CUMPRIMENTOS AO MUNICÍPIO DE VELAS

A deputada do Bloco de Esquerda na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores esteve de visita oficial em São Jorge e passou pelo Município para apresentar cumprimentos, no qual foi recebida pelo Presidente da Edilidade, Luís Silveira.

O Município considera que estas visitas só podem ser positivas, visto que aqueles que nos representam têm de estar a par das questões que preocupam os cidadãos da Nossa Terra e é o poder local, neste caso, o que mais próximo está das populações sentindo os seus anseios e dificuldades, que pode e deve transmitir as mesmas para que juntos possamos trabalhar para o desenvolvimento do Nosso Concelho, visando sempre melhorar a qualidade de vida das pessoas.

VISITA DE ESTUDO

ALUNOS DA EBS DAS VELAS VISITAM PAÇOS DO CONCELHO

O Município recebeu a visita de alguns alunos do 6.º ano da Escola Básica e Secundária de Velas que se mostraram interessados em perceber a dinâmica orgânica dos mais variados departamentos do Município. O Presidente da Câmara Municipal, Luís Silveira, recebeu estas turmas, com todo o gosto, pois considera que é importante que os jovens comecem desde cedo a interessar-se pela vida pública, saibam quais os serviços prestados pela sua Autarquia e como é que esta os pode ajudar.



AZOREAN CHEESE FEST CELEBROU O QUEIJO DE SÃO JORGE

De 31 de Março a 9 de Abril, realizou-se, na Escola Profissional da Ilha de São Jorge, o Azorean Cheese Fest, um festival organizado pelo Núcleo Empresarial da Ilha de São Jorge que pretendeu enaltecer os queijos dos Açores, incluindo aquele que é o ex-líbris da ilha, o Queijo de São Jorge.

E foi com muito gosto que o Município integrou a comissão organizadora, a qual felicita pela excelente iniciativa promotora do Nosso sector agrícola, tendo este evento uma importância social e económica para este, nomeadamente, no que diz respeito à produção de leite que culmina com o Queijo de São Jorge, a “jóia da coroa” da Nossa Terra.

EMBAIXADOR DA REPÚBLICA CHECA VISITA MUNICÍPIO

O Município de Velas, na pessoa do Presidente Luís Silveira e Vice-Presidente Janete Fonseca, recebeu o Senhor Embaixador da República Checa, Stanislav Kázecký, que veio a São Jorge com o intuito de conhecer a realidade da nossa ilha, destino de férias escolhido por cada vez mais turistas Checos. Assim sendo, é seu objetivo desenvolver parcerias com diversas Entidades Açorianas e ainda estabelecer um Cônsul Honorário sediado nos Açores. Stanislav Kázecký teve oportunidade ainda de visitar a União de Cooperativas do Queijo de São Jorge, a Fábrica de Santa Catarina e a plantação de café, na Fajã dos Vimes. O Município ficou satisfeito e vê com bons olhos o interesse demonstrado pelo Sr. Embaixador em promover a Nossa Terra no seu país, a República Checa, tendo ficado aberta a porta a eventuais parcerias futuras, nomeadamente, na troca de experiências na área do ensino profissional, nos cursos de turismo e agropecuária.



FAJÃ DO JOÃO DIAS

SEGUNDA FASE DE ABERTURA DO CAMINHO

O Município assinou contrato com a empresa InvesTri, Unipessoal, Lda., no passado dia 18 de Agosto, para a execução da segunda fase de abertura do Caminho da Fajã do João Dias, na Freguesia de Rosais, uma obra que ronda os 155 mil euros e que tem um prazo de execução de 60 dias após consignação.

Esta empreitada implica a construção de um caminho de ligação com uma largura média de 5 metros e uma extensão aproximada aos 2,5 Km entre a zona do antigo Aterro Municipal e a Fajã, terminando este numa zona de estacionamento.

Após a conclusão de mais esta fase da obra há muito ansiada pela população esperamos ser esta um contributo para a sustentabilidade da fajã, permitindo que aqueles cuja idade é mais avançada possam continuar a desfrutar da mesma e dos seus haveres lá existentes, criando em simultâneo, em caso de necessidade, um socorro mais célere e eficaz à população.

Importa também referir que se pretende manter em funcionamento o trilho pedestre existente, perspetivando-se inclusivé a sua classificação como tal, sendo este de relevante interesse turístico num destino de natureza como é a Nossa Terra.



REVISÃO DO PDM EM EXECUÇÃO

No dia 5 de Julho de 2017 foi assinado entre a Câmara Municipal de Velas e a Fundação Gaspar Frutuoso um contrato no valor total de €55.460,00 e um prazo de execução de 10 meses a contar da data de assinatura do contrato, através do qual são contratualizados os serviços para a conclusão dos trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal de Velas.

O Plano Diretor Municipal, comumente referido pela sigla PDM, é o mecanismo legal que visa orientar a ocupação do solo urbano, o qual é muito poderado contribuir para o desenvolvimento do Concelho sempre aliado à proteção do Nosso Património e traça arquitetónica.

cmvelas.pt

Página online do Município de Velas

Site Responsive, com design adaptativo a desktop, smartphone ou tablet.



<http://cmvelas.pt>
QR Code



AMT PRESENTE NA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA 2017

A Associação de Municípios do Triângulo está, pela primeira vez, presente em stand próprio, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), um evento direccionado aos profissionais ligados ao sector do turismo e ao público em geral, que se realiza de 15 a 19 de Março de 2017.

A presença da Associação de Municípios do Triângulo (AMT) na BTL, insere-se na nova linha promocional dos seis Municípios das ilhas do Triângulo dos Açores: Faial, Pico e São Jorge que propõe ao turista fazer apenas uma viagem e visitar três ilhas. Esta linha promocional nasce da necessidade de afirmar o triângulo como um destino dentro do destino Açores, dando assim valor ao potencial que estas três ilhas têm, sendo estas tão próximas umas das outras, porém com culturas e ex-líbris diferentes, o que dá oportunidade ao turista de ter várias experiências, mas comprando apenas uma viagem.

O stand que diz respeito à Associação de Municípios do Triângulo, tem em calendário diversas atividades promocionais destas três ilhas que vale a pena visitar, nomeadamente, a apresentação de estratégia de promoção turística do Triângulo dentro do produto Açores e diversas apresentações com personalidades ligadas à promoção do triângulo, tais como, Milton Dias (Triângulo Magazine), Carlos Bernardo (Blog: O Meu Escritório É Lá Fora), António Luís Campos (Viajante Profissional da Agência NOMAD) e Mário Leal (Azores Trail Run).

A AMT acredita que numa altura em que o turismo está em constante crescimento é importante estarmos preparados para receber quem nos visita, e sublinha que a união de esforços só pode ser positiva se todos trabalharem no mesmo sentido, de fazer mais e melhor pelas nossas ilhas.





PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM SÃO JORGE

Foi no dia 6 de Junho que Sua Excelência O Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa esteve na Nossa Ilha, numa breve passagem, no âmbito da sua visita oficial à Região Autónoma dos Açores, na qual teve oportunidade de almoçar com as “forças vivas” de São Jorge e ainda visitar a União de Cooperativas de São Jorge.

Foi com muita honra e orgulho que recebemos o nosso Presidente que muito “gabou” a Nossa Terra, as suas Tradições, a sua gastronomia e as suas Gentes, as quais lhes abriram os braços para lhe dizer: “Bem vindo, Sr. Presidente!”.







Luís Silveira

Presidente da Câmara
Municipal de Velas

Que balanço faz deste mandato na Câmara de Velas?

O Balanço que faço é muito positivo. Foram realmente 4 anos muito difíceis e que, sinceramente, em alguns momentos pensei que não haveria condições para levar o mandato até ao fim, nomeadamente, no período de encerramento das Empresas Municipais, um processo muito complexo, que em conjunto com toda a envolvimento daquilo que é a gestão do Município, levou-nos a um grande desgaste, mas que teve um final feliz. Portanto, o balanço é positivo também porque conseguimos cumprir o nosso manifesto eleitoral e porque entendemos que hoje temos um Município melhor, mais limpo, mais organizado e, sobretudo, mais dinâmico, com Colaboradores mais motivados e com as nossas Instituições mais envolvidas neste projeto comum a todos.

Se houvesse uma divisão nestes 4 anos, considerava que existia um mandato antes das Empresas Municipais e depois destas?

Claramente que sim. Eu tenho a opinião que as Empresas Municipais são uma boa ferramenta de trabalho dentro das Autarquias, aliás, existem inúmeros casos na Região e no País de grande sucesso, pois o objetivo

Quatro anos depois...

destas é no fundo fazer uma gestão mais célere tendo por base o conceito empresarial. Mas a verdade é que este Município não foi feliz com as suas Empresas devido à forma e ao uso que deram a estas que foi, nomeadamente, o de criar dívida paralela à Câmara. E o que é facto é que os Executivos anteriores não souberam conduzir os destinos da Velas Futuro e Terra de Fajãs e isso levou a prejuízos que vão custar muito dinheiro aos cofres da Autarquia durante, ainda, muitos anos. Ou seja, não considero que as Empresas Municipais tenham sido um benefício para a Câmara Municipal porque não foram bem geridas, porém acredito que o sector empresarial municipal bem gerido e posto ao serviço do Concelho e da Comunidade é desta forma, muito positivo.

Respirou de alívio quando finalmente fecharam as Empresas...

Eu não consigo transmitir o momento do registo oficial do fecho da última Empresa Municipal. É, de facto, um sentimento de alívio e ao mesmo tempo de força para continuar, que em muitos momentos se perdeu por toda a complexidade de fechar estas empresas. Nesse momento, sabíamos claro que ainda tínhamos um longo percurso a percorrer dentro da Câmara para resolver esta herança pesada, mas a verdade é que o facto delas se tornarem inativas tornou tudo mais fácil em termos de gestão autárquica.

Dá-lhe gozo ter melhorado a situação financeira do Município?

Dá-me gozo por uma razão tão simples quanto esta: é que à entrada deste Executivo em Outubro de 2013, a Câmara Municipal de Velas estava a entrar em saneamento financeiro. E, portanto, é muito positivo termos conseguido, com toda esta complexidade, com toda esta problemática, evitar o

saneamento financeiro. Porque isso significaria a obrigatoriedade de aumentar os impostos aos Municípios, por exemplo, o IMI que atualmente está nas taxas mais baixas previstas na lei, iria ter de passar para as taxas máximas, ou mesmo a devolução de 50% das receitas próprias de IRS às famílias, o Município iria também ter de passar a cobrar o imposto de Derrama às Empresas, ou seja, esta conjuntura iria traduzir-se em desinvestimento no Concelho. É, de facto, com muita satisfação e com orgulho que eu, a equipa que me acompanha e os Colaboradores do Município conseguimos evitar desde logo o saneamento financeiro. Diria até que este foi o aspeto mais positivo de toda esta gestão destes 4 anos.

De quanto é a dívida da Câmara das Velas atualmente?

Se nós tivermos em conta a dívida da Escola Profissional da Ilha de São Jorge, na qual a Câmara tem a sua quota parte, bem como o contencioso dos processos no Tribunal, esta ascendia, sensivelmente, a 12 milhões de euros. Tirando essa parte e ficando apenas com a dívida direta, ou seja, o valor de dívida a fornecedores e à banca, esta situava-se num valor ligeiramente superior aos 7 milhões de euros. Hoje, o valor desses 7 milhões de euros é inferior a 4 milhões. Ou seja, quer dizer que o Município pagou em dívida direta mais de 3 milhões de euros. E, portanto, hoje a dívida situa-se num valor inferior aos 4 milhões de euros.

Como é que o Presidente da Câmara vive o seu Concelho? Quando passa na rua provavelmente vê mais problemas do que coisas bonitas...

Hoje, felizmente, e passados estes quase 4 anos eu já consigo vislumbrar mais coisas bonitas do que coisas menos bonitas. Sei que sou considerado

pelos Colaboradores como uma pessoa exigente e eu confesso que sim, que sou, até porque eu sou exigente comigo próprio. A verdade é que quando vou na rua normalmente vejo sempre uma coisa que é preciso corrigir ou é preciso reparar. E por isso, muitas vezes, mesmo ao fim de semana, ao final do dia e, às vezes, até tarde da noite, estou a mandar mensagens aos Colaboradores da Câmara ou aos Vereadores, aqueles que têm responsabilidades na matéria, a chamar à atenção para aspetos que acho que não estão bem e que devem ser retificados.

Atualmente, as coisas estão e vão ficar bastante melhores, nomeadamente, na sede do Concelho, com a conclusão da primeira fase da obra de reabilitação urbana. O sinal disso é já o Jardim da República, o Mercado Municipal que está em fase de conclusão, os passeios, as passadeiras, a sinalização, enfim...reabilitação esta que começa a passos largos a chegar ao fim e que se perspectiva que esteja concluída no final de Novembro próximo. Não tenho dúvidas que o centro histórico da Nossa Vila, mas também a zona de expansão de Entre Morros, terá outra dignidade e será finalmente uma Vila Jardim, um lugar mais aprazível e um lugar onde se gosta de viver. Ainda falta muito para fazer, mas são estas pequenas coisas que nos dão força para continuar.

Desde que tomou posse a sua visão sobre o Concelho mudou?

A minha visão sobre o Concelho não mudou, mas é preciso ter uma visão futurista ao momento em que estamos, portanto se me perguntar falta fazer muito? Falta! Mas esse muito é o quê? Esse muito é desde logo, e podia dizer aqui muita coisa, mas, sumariamente, desde logo a conclusão da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) que é um documento estrutural e que neste momento está adjudicado à Universidade dos Açores a sua conclusão e andamos a trabalhar nele há 4 anos, um documento muito complexo mas que permite, em termos de gestão do território, desenvolver o Concelho. Em termos turísticos, hoje

a nossa realidade é muito diferente do que era há 4 anos atrás, felizmente pela positiva, e, portanto, é preciso também perceber o que é que foi feito e o que é que é preciso ser feito para, por um lado, haver boas condições para receber quem nos visita, e por outro, para privilegiar aqueles que cá vivem para que continuem a ter qualidade de vida.

Para mim falar do turismo é falar de mais pessoas na Nossa Ilha e no Nosso Concelho, ora mais pessoas, mais consumo de todos os outros sectores, mais consumo, mais rentabilidade económica, logo, mais postos de trabalho. Porque quando há mais turismo há mais investimento, se há mais investimento no sector desde logo é preciso mais serviços e mais qualidade e isso é também abrir portas aos jovens qualificados.



Para mim falar do turismo é falar de mais pessoas na Nossa Ilha e no Nosso Concelho, ora mais pessoas, mais consumo de todos os outros sectores, mais consumo, mais rentabilidade económica, logo, mais postos de trabalho. Porque quando há mais turismo há mais investimento, se há mais investimento no sector desde logo é preciso mais serviços e mais qualidade e isso é também abrir portas aos jovens qualificados”.

Qual foi a prioridade número 1 deste mandato?

Simple e sem qualquer dúvida: foi a reabilitação da nossa rede de distribuição e de captação de água. Nós tínhamos uma situação no Concelho

muito crítica, nós tínhamos um sistema público de abastecimento de água que estava a entrar em colapso, ou seja, que estava desadequado da necessidade que nós temos hoje. O sistema encontrava-se muito obsoleto, quer na distribuição, quer na captação e no armazenamento.

Este foi um investimento que ultrapassou em muito os 2 milhões de euros e muitas vezes investir na rede de águas é algo que para os políticos não é o melhor, porque não se vê, é enterrar debaixo do chão infraestruturas que não se vêem. Não me preocupei com isso e não deixei de dar essa como prioridade absoluta. Estamos a falar de um bem essencial para a população. Nós coríamos o risco de abrir a torneira e não correr água.

Portanto, esta foi a prioridade das prioridades em termos de investimento, que hoje, e estando a concluir-se a empreitada final, posso dizer que temos um bom sistema de abastecimento público, com garantias de que o sistema tem todas as condições para funcionar se bem que as avarias acontecem, mas a verdade é que hoje sinto-me muito mais tranquilo do que estava há 4 anos, até porque não é possível transmitir qual é a sensação de receber de um munícipe uma chamada telefónica a dizer: “eu não tenho água em minha casa!”. É uma sensação de impotência, uma sensação de medo, de questionarmos se vamos conseguir ou não repor a situação rapidamente. Como digo, avarias acontecem, o investimento público é um investimento constante, mas a verdade é que esta intervenção hoje traz-nos uma tranquilidade totalmente diferente daquela que tínhamos. Como outras que se seguiram e que estão em fase de conclusão como é o caso da implementação da recolha seletiva de resíduos no Concelho que, em termos ambientais, verá um salto qualitativo e que vem sendo desenvolvida há muito tempo. Neste momento estamos a receber as viaturas de recolha e muito em breve verão os ecopontos espalhados por todo o Concelho, mas também com uma campanha de sensibilização junto das pessoas, esperando contar com elas.





01



02



03



04

01 O momento da tomada de posse é, sem dúvida, um momento de viragem. É o momento em que o Município ganha um novo Executivo cheio de vontade de mudar o rumo das coisas. O momento em que se assume um compromisso perante os Munícipes.

03 O terceiro momento escolhido foi o da requalificação da rede de abastecimento de águas no Concelho. Foi um passo importante para o Município, algo essencial ao bem-estar e que promove uma melhor qualidade de vida aos Munícipes.

02 O momento da inauguração do painel de azulejos alusivo à Crise Sísmica de 1964 também ganha destaque. No ano em que se lembrou os 50 anos dos acontecimentos, esta homenagem foi mais do que justa.

04 O momento em que se faz o balanço do primeiro ano de mandato ganha destaque. Foi um ano penoso, de adaptação até, porém um ano com o qual o Executivo está satisfeito e confiante de que os próximos anos continuem a ser cada vez mais positivos.



01



02



03



04

01 A reabertura do Auditório Municipal das Velas, após obras de requalificação, foi um dos momentos mais marcantes do ano 2015. Este edifício é a Casa da Cultura do Nosso Concelho e, portanto, muito importante para a divulgação cultural das Nossas Instituições.

03 O terceiro momento escolhido foi o da inauguração do Arquivo Histórico Municipal João Gabriel de Ávila. Um momento em que todo o riquíssimo espólio do Município das Velas ganhou um lugar digno para que possa ser melhor conservado e explorado.

02 A inauguração da EB/JI das Velas marca também o ano 2015. Um momento em que se cumpriu com a palavra dada e se criou condições para que as crianças do Nosso Concelho possam ter infraestruturas apropriadas à sua evolução escolar.

04 A entrega da Medalha de Prata ao Congressista Norte-Americano, Devin Nunes, na abertura da XXVIII Semana Cultural das Velas, a qual foi presidida pelo Vice-Primeiro Ministro, Dr. Paulo Portas, e pelo Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. Sérgio Ávila.



01



02



03



04

01 O primeiro momento escolhido foi o da cedência de espólio para a Casa Museu Cunha da Silveira ao Município de Velas pela Família Fontes, na pessoa da Sra. Maria Vitória Baptista. Um momento que marca o início da história do Nosso Museu Municipal.

03 O lançamento da primeira fase da obra do projeto de Reabilitação Urbana da Sede do Concelho foi um ponto alto de 2016. Momento este em que o projeto passa do papel para a realidade. Obras que em muito vêm valorizar a Nossa Vila.

02 Receber o Selo de Qualidade de Água 2015 foi muito importante. Sinal de que todo o trabalho elaborado pelo Município deu frutos e foi valorizado. Hoje os Municípios Velenses podem estar seguros de que a água que corre nas suas torneiras é própria para consumo humano.

04 O Dia das Montras é já uma imagem de marca do Concelho de Velas pela altura do Natal. Este ano, cumpriu-se mais uma vez a tradição e as ruas históricas da Nossa Vila encheram-se de luz e cor para receber as pessoas que visitavam o comércio local com as suas montras bem vistas.

2017



01



02



03



04

01 A celebração de 30 edições de Semana Cultural constitui já um marco de 2017. Uma festa de Verão que desde o início pauta pela dinâmica cultural, desportiva e recreativa. Este ano, não foi exceção, foi uma viagem inesquecível ao mundo das tradições e sabores sempre com muita alegria.

03 A conclusão da obra de reabilitação da Casa Cunha da Silveira, transformando-a em Museu foi sem dúvida um marco e um objetivo cumprido deste Executivo. O Museu abriu assim portas a toda a população que queira visitar ou visitar as Nossas vivências, herança do Nosso Povo.

02 O Jardim da República é o coração da Vila das Velas, ponto de passagem dos de cá e dos que nos visitam. Está assim concluída esta obra de reabilitação inserida na 1.ª fase da obra do Projeto de Reabilitação Urbana da Sede do Concelho de Velas.

04 A inauguração do Centro de Atividades do Toledo, uma das várias obras de recuperação de património edificado das antigas escolas primárias das Freguesias do Concelho, representa um momento que enaltece e se reaviva as localidades mais pequenas, não as deixando de parte.

2013/17

BALANÇO ECONÓMICO

Tendo por base as demonstrações financeiras auditadas de 2016 e os dados provisórios do primeiro semestre de 2017, apresenta-se nos próximos pontos uma análise da situação financeira do município e da sua evolução ao longo do mandato do atual executivo camarário.

O endividamento da autarquia excluído de operações de tesouraria, totaliza no primeiro semestre de 2017 cerca de 4,1 milhões de euros e que se resume a:

- Dívida aos bancos (3.828 milhares de euros), contraída pelos anteriores executivos da autarquia e onde se incluem empréstimos que transitaram das empresas municipais;
- Dívida relativa à contribuição obrigatória de todos os municípios para o Fundo de Apoio Municipal (198 milhares de euros) e que tem como contrapartida direta a constituição de um fundo remunerado;
- Dívidas a fornecedores (102 mil euros) que ainda não se encontravam vencidas, sendo que à data da elaboração deste artigo já se encontravam liquidadas.

Realizando uma apreciação comparativa com os exercícios económicos anteriores, verifica-se que se mantêm a tendência de redução do endividamento, devendo a variação da dívida a fornecedores ser entendida temporária pois foi resultado do investimento realizado e da necessidade de confirmação das respetivas faturas.

Desde o final do ano de 2015 que a dívida municipal se traduz essencialmente na dívida bancária e na contribuição para o FAM, sendo que a redução desse endividamento é efetuada de acordo com os respetivos planos de pagamento.

4

DIAS

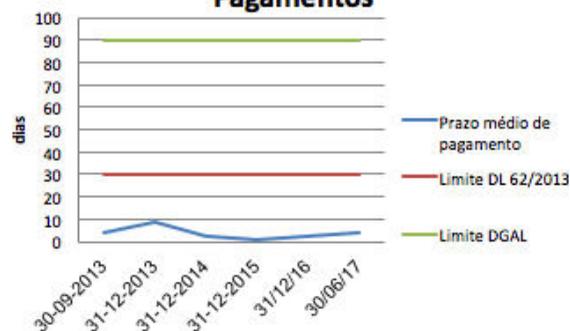
PRAZO MÉDIO
DE PAGAMENTO



O apuramento do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) realizado pela DGAL foi para o primeiro semestre de 2017 de 4 dias, evidenciando um ligeiro aumento, no entanto, o mesmo deverá no segundo semestre do corrente ano ser reduzido quando for ponderada, no seu apuramento, a liquidação da dívida a fornecedores que entretanto já foi efetuada.

A manutenção de um PMP muito abaixo dos limites legais, permite ao município negociar com os fornecedores melhores condições e simultaneamente contribuir positivamente para o desenvolvimento da economia local.

Evolução do Prazo Médio de Pagamentos



Dívida a 30.06.2017



4.6

MILHARES

ATIVOS

FINANCEIROS

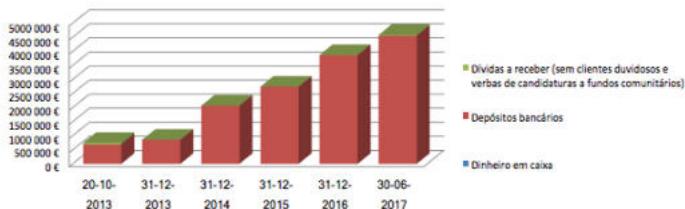
DÍVIDA

INFERIOR

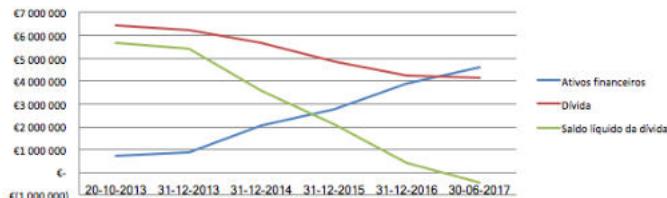
DÍVIDA VS ATIVOS

FINANCEIROS

Evolução do ativos financeiros



Evolução do saldo líquido da dívida



Os ativos financeiros do município compreendem: dinheiro em caixa, depósitos bancários e dívidas de clientes e utentes cobráveis, ou seja, sem antiguidade significativa, sendo que no final do primeiro semestre de 2017 totalizavam 4.582 milhares de euros, o que representa face a 31 de dezembro de 2016 um incremento de 714 milhares de euros (18%). Quando comparado com o exercício económico de 2015, verifica-se um crescimento dos ativos financeiros em 1.839 milhares de euros (67%).

Importa também referir que a liquidez dos ativos financeiros é imediata pois o seu saldo é constituído essencialmente por depósitos bancários.

Desde a introdução do POCAL em 2002 que é possível apurar o endividamento municipal, desde que o mesmo não tivesse oculto em empresas da esfera municipal, e confrontar o mesmo com os ativos financeiros que a autarquia dispõe para o liquidar. Ou seja, desde que existe POCAL que se pode aferir qual a capacidade que a autarquia tem de liquidar as suas dívidas.

Pela primeira vez, desde a introdução do POCAL, que a dívida da autarquia é inferior aos ativos financeiros disponíveis para o liquidar, situação que demonstra a melhoria substancial da posição financeira da autarquia, conseguida não só pela amortização da dívida como também pelo reforço dos meios monetários.

Assim, face à atual situação financeira da autarquia, estão criadas as condições para que se continue a forte aposta de investimento no desenvolvimento do concelho, demonstrada na ambição do Orçamento Municipal de 2017, sem comprometer as gerações futuras.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Com a aproximação, a passos largos do final deste mandato, é altura de fazer balanços.

A Lei determina que os mandatos sejam relativamente curtos para evitar imperfeições e não dar espaço a descuidos. Assim, durante os quatro anos de um mandato há necessidade de se fazerem avaliações e introspeções.

Ser eleita para presidir a um dos órgãos representativos do município, nomeadamente da Assembleia Municipal, tem tanto de honra como de responsabilidade.

É necessário encarar este cargo, tal como qualquer outro cargo público, com seriedade e empenhamento na prossecução do interesse público, representando e defendendo os munícipes e os seus interesses.

A prossecução do interesse público nunca pode ser deixado para segundo plano. Os munícipes depositam a sua confiança nos eleitos locais, para os representarmos e defendermos os seus interesses e do Município onde escolheram viver.

É preciso debater os problemas, com consciência e seriedade, de forma a que todos juntos tornemos a Assembleia Municipal um órgão de estima, com sessões dinâmicas e participativas.

O que foi a votos e o exigível é o concretizar de soluções para os problemas existentes e o procurar de novas políticas para o desenvolvimento do nosso Concelho, face aos desafios constan-

tes da sociedade.

A Assembleia Municipal não constitui um obstáculo ao Município, no entanto não pode ser passiva, considerando que uma das suas competências é acompanhar e fiscalizar as atividades do mesmo.

Numa altura de balanços, deixo um apelo à participação dos munícipes no período destinado ao público. Há muito que o tempo da política do “deita abaixo” já não é bem vista pelo munícipe. O caminho correto a percorrer deverá ser o caminho da procura de consensos maioritário e

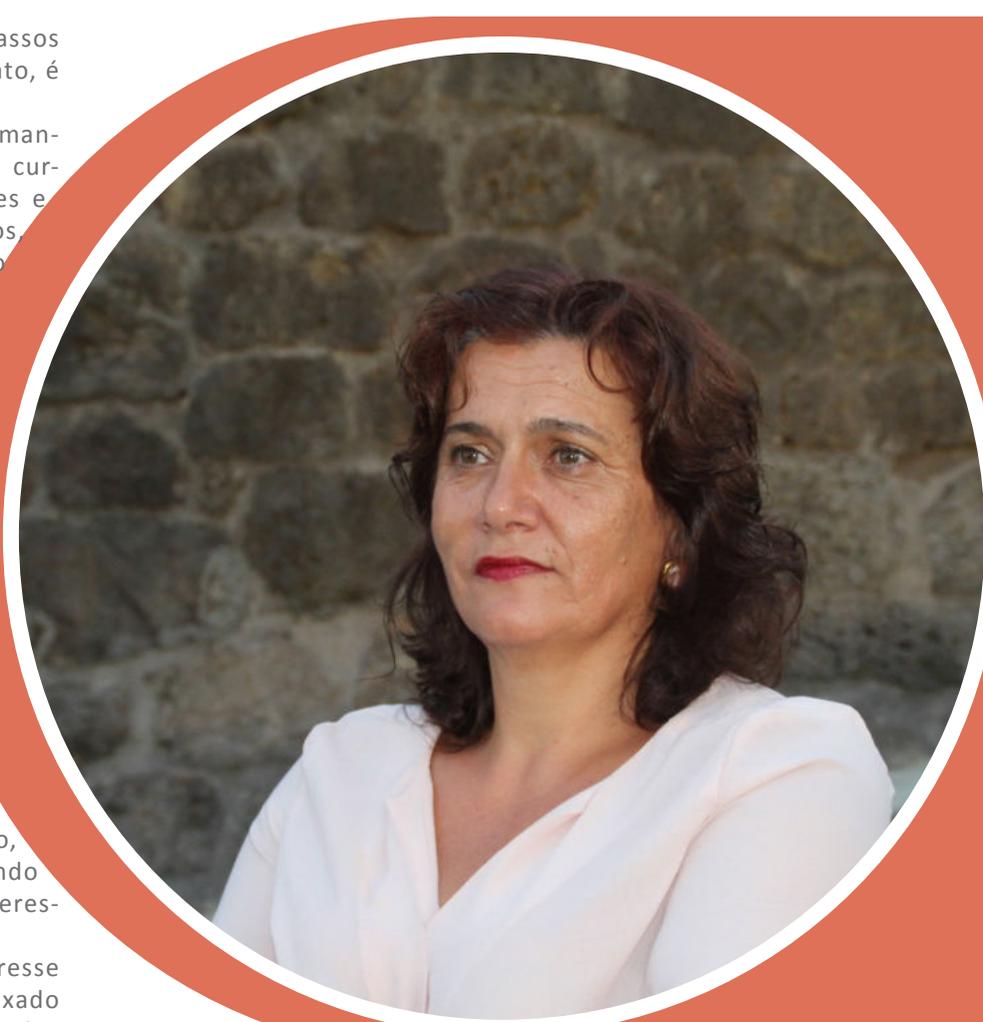
de soluções.

Todos os cidadãos e, mais concretamente os Velenses, precisam que a sua qualidade de vida melhore, devendo eles próprios participar nessa mudança e ter voz ativa nesse processo.

Apelo a que todos os munícipes e órgãos representativos do Poder Local para que unem esforços e trabalhem em prol do desenvolvimento do Concelho das Velas.

Sejam felizes neste Concelho que com todos unidos é um paraíso.

Maria Isabel Góis Teixeira
Presidente da Assembleia Municipal



REABILITAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS

A Reabilitação da Rede de Abastecimento Público de Água à população foi a prioridade de investimento deste Executivo, o qual ultrapassou os 2 Milhões de Euros e que passou pela reabilitação dos sensivelmente 30 reservatórios, dos quais três foram construídos de raiz, bem como das estações elevatórias, novas condutas de distribuição, implementação de sistema de controle e desinfecção, bem como da abertura de um novo furo de abastecimento, passando pela manutenção das fontes, criando zonas de proteção, culminando este trabalho com a georeferenciação de todo o sistema de abastecimento.

Com este investimento hoje sentimo-nos mais confiantes para garantir o normal abastecimento aos Municípes deste bem essencial que é a água, mas sempre cientes que este é um investimento que deve ser contínuo, nomeadamente, a manutenção e conservação de toda a rede, por forma a não regressarmos àquilo que foi a nossa herança que não passou de receber um sistema desadequado das nossas reais necessidades, velho, obsoleto e votado ao abandono.



Reservatório do Canavial - Velas



Reservatório de Abastecimento - Rosais



Reservatório de Abastecimento - Manadas



Novo Furo de Abastecimento - Urzelina



Reservatório de Abastecimento - Norte Grande



Reservatório de Abastecimento - Santo Amaro



Reservatório de Abastecimento - Ribeira do Nabo

INAUGURAÇÃO CENTRO DE ATIVIDADES DO TOLEDO



O Município de Velas inaugurou o Centro de Atividades do Toledo, inserido nas festividades do Padroeiro desta Localidade. Um Centro que tomou lugar após obras de reabilitação na antiga Escola Primária, num investimento global que rondou os 100 mil euros, e que agora ganhou vida, dando continuidade ao plano do Município de reabilitar o seu Património Edificado de modo a que as Freguesias e Lugares do Nosso Concelho consigam oferecer serviços de proximidade às suas populações, evitando assim, a sua desertificação.

No mesmo dia, a Autarquia, na pessoa do seu Presidente, Luís Silveira, assinou um Protocolo de cedência das instalações do edifício à Comissão Fabriqueira da Igreja do Toledo, para que esta faça a gestão do referido imóvel.





INAUGURAÇÃO EDIFÍCIO SOL



No dia 15 de Agosto, dia da Padroeira da Freguesia de Rosais, Nossa Senhora do Rosário, o Município de Velas, em conjunto com o Governo dos Açores, representado pelo Secretário da Agricultura e Florestas, Engenheiro João Ponte, e com as Instituições que constituem este edifício – Junta de Freguesia de Rosais, Casa do Povo e Agrupamento 975 do CNE – inaugurou o “Edifício Sol”.

Uma empreitada que teve um custo global de cerca de 1 milhão de euros e que foi equipada com todas as condições para servir em proximidade a população da Freguesia de Rosais.

Para além deste edifício albergar estas Instituições, está também dotado com um Gabinete dirigido à Segurança Social, um Gabinete Médico e de Enfermagem e uma zona de Centro de Dia. As áreas comuns têm a particularidade de serem um Centro de Exposição Rural onde as tradições da Freguesia que foi outrora o “Celeiro da Ilha”, estão em destaque, nomeadamente, o cultivo da terra, as festividades do Espírito Santo, os cursos de costura e a Equipa de Futebol do Inatel “Juventude Rosalense e Benfica”.

Foi com muito orgulho e satisfação que o Município viu esta obra concluída, que após 15 anos de espera, ganhou finalmente vida e está pronta para ser utilizada pelas Instituições para a implementação do seu plano de atividades, bem como para a prestação de serviço de apoio à população da Freguesia e do Concelho.





4 ANOS A MELHORAR AS ACESSIBILIDADES DO MUNICÍPIO



Canada das Faias, em Rosais.



Pavimentação do Caminho dos Portinhos.



Largo do Cemitério da Beira, na Freguesia de Velas



Canada da Mata, na Urzelina.



Lugar das Figueiras na Freguesia dos Rosais



Bairro da Conceição, nas Velas.



Construção de muros no Caminho do Extremo, na Urzelina.



Parque de Estacionamento, nas Velas.

Foram 4 anos a melhorar significativamente as condições de acesso e segurança à população do Concelho de Velas. Hoje, os Municípes têm vias municipais devidamente arranjadas e sinalizadas. Veja ou reveja alguns destes trabalhos realizados nos últimos 4 anos...



Pavimentação em canada, na Urzelina.



Canada junto ao largo Dr. Duarte, na Urzelina.



Reabilitação de Caminhos Agrícolas do Concelho



Caminho da Fajã da Ribeira da Areia, no Norte Grande.



Canada Manuel Pereira, em Rosais.



Canada da Tesoureira, na Ribeira do Nabo - Urzelina.



Arruamento no Lugar da Beira - Velas.



Caminho de Baixo, em Santo António - Norte Grande.



Canada dos Marroios, em Santo Amaro.



Parque Industrial das Levadas, nas Velas.

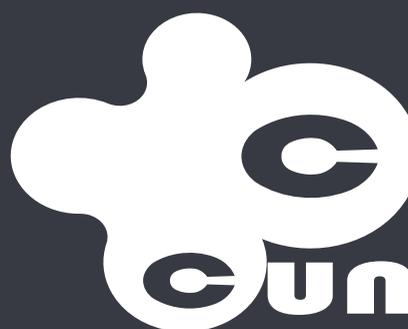


Sinalização horizontal, na Vila das Velas.

"O Mar e a Terra A Sustentabilidade de um Povo"

Exposições da Casa Museu Cunha da Silveira



 **CASA MUSEU
CUNHA DA SILVEIRA**

Terra

SALA 1



*Balaio / Wicker basket
Século XX / 20TH Century*



*Engenho de milho
Corn thresher
Século XX / 20TH Century*

A agricultura foi, durante séculos, a principal atividade catalisadora da vida das nossas populações, sendo necessária à autossustentação, quer como fonte de rendimento.

As alfaias agrícolas exibidas nesta sala foram utilizadas outrora no preparo e cultivo das terras, sendo que a maior parte delas foram substituídas por máquinas industriais, nas últimas décadas.

Utensílios centenários, outros mais recentes, demonstram o engenho e a arte que as nossas gentes utilizavam para ultrapassar as adversidades que o meio lhes impunha, enquanto outras foram trazidas da diáspora pelos nossos emigrantes.

Como forma de perpetuar a memória coletiva do nosso património rural é função desta exposição recordar vivências passadas pelas sucessivas gerações de Jorgenses.

For centuries, agriculture was the dominant economic activity for people in these islands. It played a vital role, providing the means necessary to satisfy their basic needs and constituting a source of income.

The farming tools displayed in this room were used in the past to prepare the soil and to farm the land. Over the past several decades, they have been replaced by industrial machines.

Some of these tools are hundreds of years old, others are more recent. They serve as a reminder of both the ingenuity and artistry of our people, showing how they were able to overcome the difficulties imposed by the environment. We can also see some tools brought by our emigrants from the countries that host the Azorean diaspora.

The function of this room is to provide a way to remember the experiences of past generations in São Jorge, for preserving the collective memory of our rural heritage.

Terra

SALA 2



*Lata / Can
Século XX / 20TH Century*

Continuando no domínio da Terra, os meios de transporte tradicionais foram importantes meios de desenvolvimento das atividades agrícolas e económicas da nossa Ilha. Em particular, o carro de bois que, por velhos e ravinosos caminhos, transportaram a lenha (para o lume), a pedra (para a construção das habitações), o cereal (para a eira), ou mesmo nos transportes das mudanças das famílias para as fajãs.

Outros elementos aqui presentes indicam os instrumentos que o Homem utilizou para dominar e marcar os gados, apertar os carretos, proteger os cascos dos animais de trabalho e apetrechar os animais para a carga.



*Carro de bois
Ox cart
Século XX / 20TH Century*

Still regarding the earth, the development of our agricultural activity and our economy was very dependent on our traditional means of transportations. The ox cart was particularly important: it was used through ancient paths and canyons for carrying firewood, stone for construction, grains for food supply, or even for moving entire families, when they were spending some months in the summer to cultivate the remote fajãs (fertile and flat coastal platforms).

Other elements of the exhibition are the tools traditionally used for tending and marking cattle, tying burdens, protecting the hooves of the animals or preparing them to transport goods and people

Mar

SALA 3



*Escafandro/
Diving helmet
Século XX / 20TH Century*



*Barco "Quinico"
Boat "Quinico"
1942*

O mar, desde sempre, e como não podia deixar de ser, desempenhou um papel fundamental na vida económica e nas ligações entre as ilhas e das ilhas para o exterior.

O mar sempre esteve presente na vida do ilhéu, acompanhando-o desde o seu nascimento, fornecendo-lhe sustento e proporcionando-lhe momentos de lazer.

Os objetos exibidos são um pequeno apontamento sobre algumas atividades seculares, tais como as artes piscatórias, baleação, cabotagem e tipos de embarcações tradicionais.

Of course, sea has always played a major role in the economic life of this archipelago, ensuring the connection between the islands and to the mainland.

Yesterday as today, the sea is always present in the life of an islander, from his birth until his death, by providing his livelihood and his leisure.

The objects displayed in this room are a short summary of secular activities, such as fishing gear, whaling, coasting trade and traditional boats.

*Peso / weight
Século XX / 20TH Century*

Tecelagem

SALA 4

A tecelagem foi uma atividade de relevante importância social e econômica na nossa Ilha, desde os primórdios do nosso povoamento, surgindo pela necessidade básica da produção de vestuário. São de destacar as famosas colchas de São Jorge, das baetas de lã, as estopas grosseiras para vestuários dos camponeses e os esmerados panos de linho para as camisas e toalhas que, ainda hoje, se produzem nas casas de artesanato.

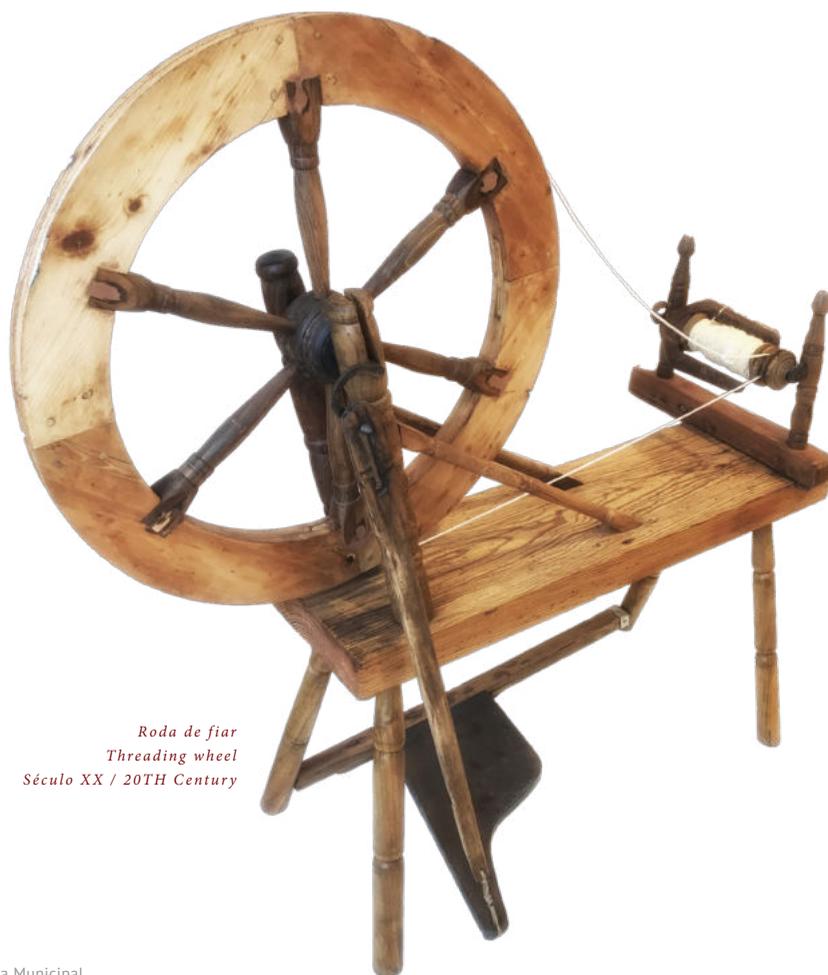
Deste modo, apresentamos uma representação dos utensílios usados desde da transformação e tratamento de fibras de origem animal e vegetal, até à confecção do produto final.

Since the early days of settlement in this island, weaving was always an important part of the society and the economy of São Jorge, arising from the basic needs for clothing. The famous bedspread of São Jorge still deserves to be highlighted, together with baize, hessian or burlap (a coarse fabric, also used for rural clothes) and linen. The latter is a very refined fabric, still used today for handcrafting high quality shirts and towels.

In this room, we can see some tools used during the production process, from the extraction of animal or vegetable fibers and their preparation for yarn spinning, to the finished product.



*Traje de ceifeira
woman harvester clothes
Século XXI / 21TH Century*



*Roda de fiar
Threading wheel
Século XX / 20TH Century*

Exposições Temporárias

SALA 6



Caixa de pesos-padrão
Box with bronze measuring weights
Século XVI / 16 TH Century

Inicia-se este ciclo com a exposição intitulada “Pesos e Medidas”, que demonstra a evolução do sistema metrológico que, ao longo do tempo, regulou a atividade comercial e económica do Concelho das Velas. A maioria dos objetos exibidos fazem parte da antiga coleção dos instrumentos utilizados pelo aferidor Municipal, a partir da segunda metade do século XIX e até meados do século XX, período em que foi implantada a reforma do sistema métrico decimal.

This cycle starts with an exhibition called “Weights and Measures”, focusing on the evolution of the measurement system, which, over time, governed trade and economic activities in the municipality of Velas. The majority of the objects displayed are part of the old collection pertaining to the assessment of the measurement tools, which functioned from the second half of the 19th century until the mid-20th century, when the current metric system was adopted.

Hall

Neste espaço é possível contemplar os antigos selos do Município de Velas, que foram utilizados nos séculos XVI e XVII e que são testemunhos inabaláveis dos atos municipais, fazendo parte da história do Concelho. Estão também presentes imagens do Jardim da República, do qual faz parte o emblemático Coreto, mandado contruir pelo Conselheiro José Pereira Cunha da Silveira e Sousa, na qualidade de Presidente da Câmara de Velas, no ano de 1898, bem como imagem da fachada do Edifício dos Paços do Concelho de construção Barroca que remonta à primeira metade do século XVIII.

In this space, the visitor has the opportunity to see the old stamps of the municipality of Velas, used in the 16th and 17th centuries, which are silent and unshakable witnesses of the municipal acts, being a part of the history of Velas. Some pictures of the garden, called Jardim da República, are also exhibited: we can see the emblematic bandstand, built by order of the Counselor José Pereira Cunha da Silveira e Sousa, acting as Mayor of Velas, in 1898, as well as a picture of the building facade of the baroque-style town hall, dating back to the first half of the 18th century.



Selos do Concelho
Stamps of the Municipality
Séculos XVI -XVII / 16 TH /17 TH Centuries

Ofícios

SALA 7

Os ofícios vieram com os primeiros povoadores para a Ilha, sendo a base de todo o desenvolvimento ocorrido. Permitiram construir as alfaias agrícolas para desbravar e cultivar as terras, os transportes utilizados no deslocamento de cargas e pessoas e para a construção das habitações, barcos e de templos dedicados ao culto religioso.

Assim, apresenta-se uma pequena amostra das ferramentas utilizadas pelos ferreiros, serradores e carpinteiros, bem com algumas miniaturas artesanais representativas do desempenho desses ofícios.



*Garlopa
Jointer plane
Século XX / 20TH Century
Centuries*



*Goiva e Maço
Gouge and Mallet
Século XX / 20TH Century*

The first settlers brought with them their crafts, which were the starting point for the development of the island. They were able to build their own tools for clearing and farming the land, their means of transportation for moving people and goods, and they knew how to build houses, boats and temples dedicated to the worship. We display here a small collection of tools used by blacksmiths, sawyers and carpenters, as well as some handmade miniatures related with these crafts.



*Máquina combinada com serra e furador
Combined saw and drilling machine
Século XX / 20TH Century Centuries*

"Os Cunha da Silveira"



Brasão da Família Cunha da Silveira
Cunha da Silveira family arm coat

A Família dos Cunha da Silveira, antiga proprietária deste solar, construído no decurso do século XVII, teve, durante o século XIX, uma importância relevante no desenvolvimento cultural, social, político e económico da Ilha de São Jorge.

A sala 5, dedicada a esta Família, está dividida em dois espaços: um civil e outro religioso. O primeiro, dedicado à história da Família, exhibe alguns objetos e mobiliário originário desta Casa; o segundo, ligado ao culto religioso, o qual é composto por algumas imagens representativas do legado deixado na Ilha pela Família.

Como apontamento histórico é de salientar que o Município de Velas adquiriu este imóvel no ano de 1999, tendo sido requalificado posteriormente. No ano de 2015 iniciou-se o trabalho de inventariação e recuperação do espólio recebido, na sua maioria, da população do Concelho, sendo, no ano seguinte, elaborado o projeto museográfico para a Casa Museu Cunha da Silveira, com o apoio técnico e científico da Direção Regional da Cultura. A Casa Museu Cunha da Silveira abre ao público no ano de 2017.

The Cunha da Silveira family, the former owner of this manor house built during the 17th century, was very important for the cultural, social, politic and economic development of São Jorge Island in the 19th century.

The room no. 5, dedicated to this family, is divided into two areas: a civil space and a religious space. The first one is dedicated to the history of the family, and some objects and pieces of furniture pertaining to the manor house are displayed here. The second space, focusing the religious worship, displays some pictures related with the legacy left by this family.

As a brief historical note, we inform that the Municipal Council of Velas purchased this building in 1999, and reclassified it later. In 2015, a work was started beginning with inventorying and restoration of the legacy received, mostly from the inhabitants of the municipality. In the following year, the museum project for the "Casa Museu Cunha da Silveira" was drawn up, with technical and scientific assistance of the Regional Directorate of Culture. The House Museum Cunha da Silveira opened to the public in 2017.



ADOÇÃO RESPONSÁVEL PRECISA-SE!



CAMPANHA DE ADOÇÃO ANIMAL NO JARDIM DA REPÚBLICA

Em Abril, no Jardim da República na Vila das Velas, a Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge e o Município de Velas promoveram uma campanha de adoção animal.

A adoção responsável foi um dos temas abordados na campanha de sensibilização implementada neste dia pelos alunos da Escola Profissional da Ilha de São Jorge envolvidos neste projeto, o qual foi coordenado pela técnica de enfermagem veterinária Patrícia Soares.

ADOpte COM CONSCIÊNCIA!

Ter um animal não é um direito, mas sim um luxo, que exige disponibilidade financeira, tempo livre, trabalho, preocupações e muita, muita responsabilidade.

É um ser vivo que tem direitos constituídos, que tem sentimentos, que se afeiçoa aos seus donos. Mas também é um ser irracional, que não compreende o porquê de ser feliz durante alguns meses e depois ser despejado na rua, sem condições, sozinho e praticamente condenado.

Ninguém deve comprar ou adoptar um animal caso não tenha condições para ficar com ele e dar-lhe os cuidados básicos de que necessita, até ao fim da sua longevidade natural.

Se não tem condições para ter um animal e quer ajudar, contacte o Canil Municipal e saiba como o fazer.





Gabinete Técnico

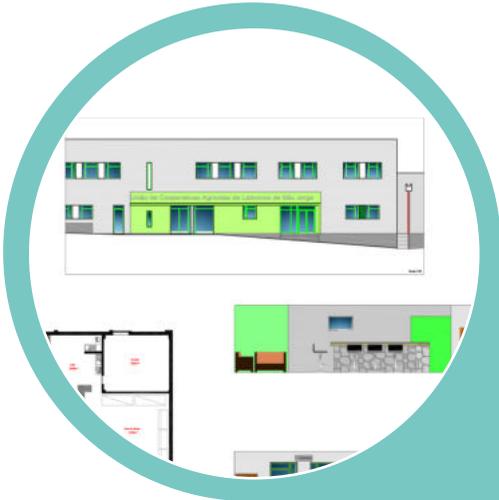
Ampliação de Edifício Sede da Sociedade da Nova Aliança



Construção de Anexo em Rosais



Legalização do Bar da União de Cooperativas

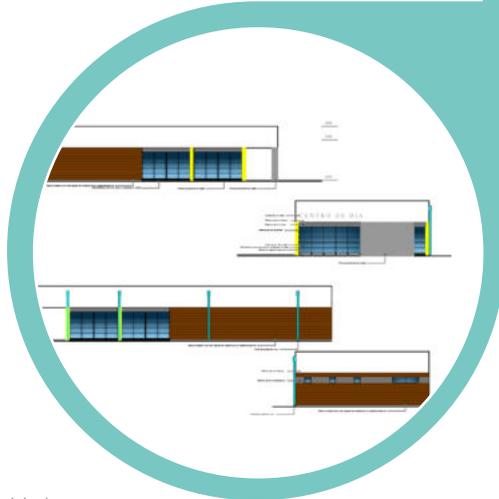


O Município de Velas reestruturou o Gabinete Técnico, tendo como um dos objetivos o apoio à execução de projetos vitais e motores de desenvolvimento para as diversas Instituições existentes no Concelho.

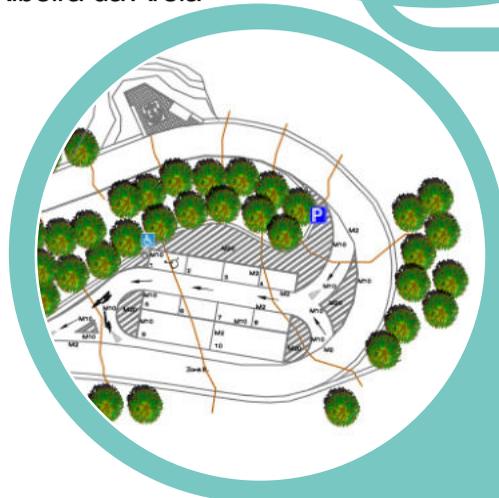
O objetivo é potenciar a criação de respostas mais adequadas e céleres aos investimentos com que estas Instituições se debatem, rentabilizando os recursos técnicos e humanos existentes na Autarquia.

O conceito subjacente a esta metodologia, remete a responsabilidade de utilização desse recurso, para cada instituição, passando as mesmas

Centro de dia da Casa de Repouso



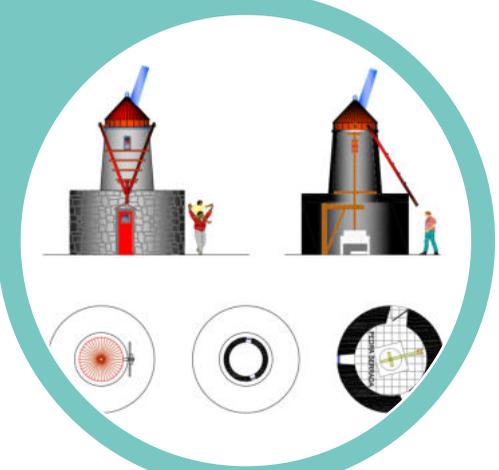
Miradouro Fajã da Ribeira da Areia



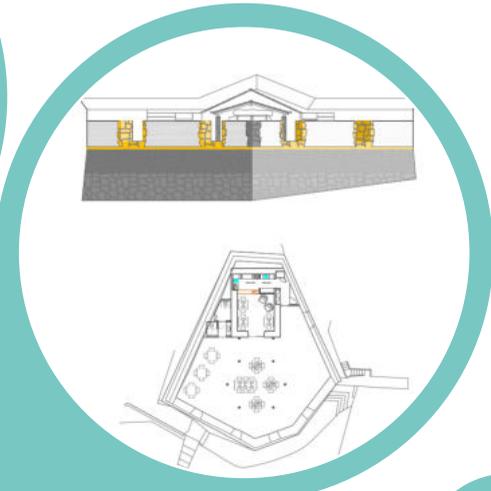
Requalificação de Cozinha da Casa de Repouso



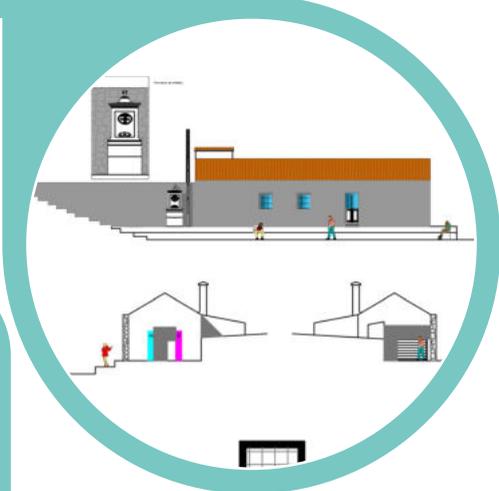
Requalificação do Moinho do Caminho de Baixo - Rosais



Requalificação de Forte da Urzelina

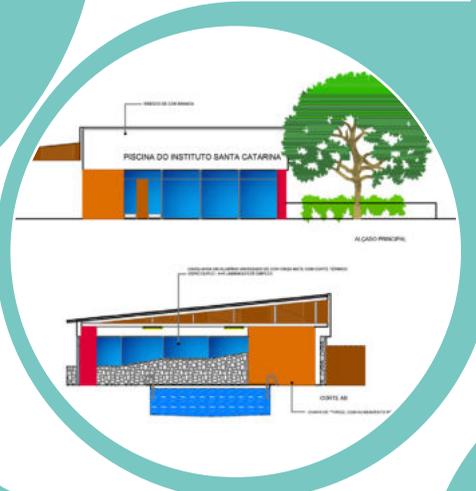


Requalificação da Casa dos Mancebos

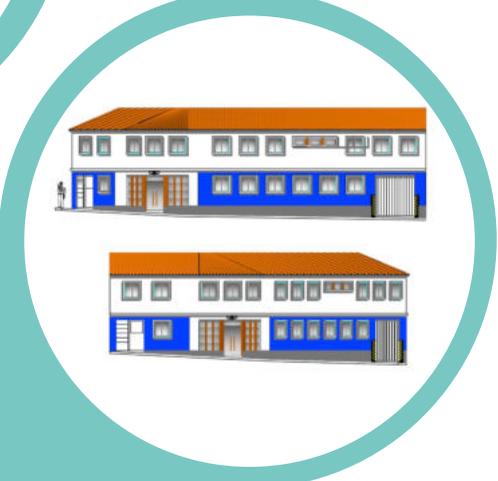


a contar com o acompanhamento e aconselhamento integrado e interdisciplinar, dotado de recursos humanos especializados nas áreas da Arquitetura e Engenharia, assumindo um papel na condução processual e na elaboração dos respetivos projetos, conferindo a possibilidade de acessos aos diversos tipos de apoios existentes e aplicáveis, contribuindo ainda para o desenvolvimento de objetivos e ideias motores de crescimento integrado e sustentado do Concelho.

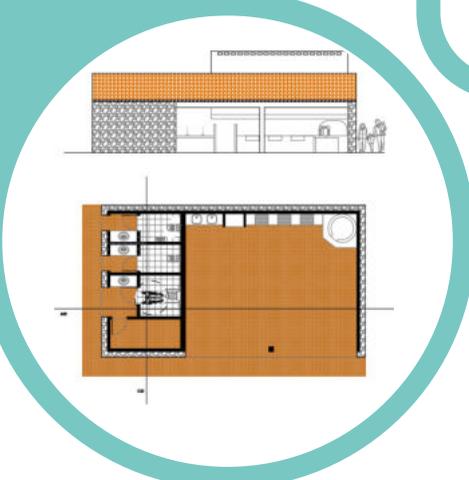
Estudo Prévio Piscina do Instituto Santa Catarina



Remodelação do Posto Policial de Velas



Parque de Merendas do Terreiro da Marcela



GABINETE TÉCNICO AO PORMENOR

O Plano de Pormenor desenvolve e concretiza em detalhe as propostas de ocupação de qualquer área do território municipal, estabelecendo regras sobre a implantação das infraestruturas e o desenho dos espaços de utilização coletiva, a implantação, a volumetria e as regras para a edificação e a disciplina da sua integração na paisagem, a localização e a inserção urbanística dos equipamentos de utilização coletiva e a organização espacial das demais atividades de interesse geral.



Avenida Dr. Miguel Bombarda



Rua Conselheiro Dr. José Pereira



Jardim da República



Rua Maestro Francisco Lacerda



Rua Maestro Francisco Lacerda

ANTIGAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DA RIBEIRA DO NABO E SANTO ANTÓNIO EM REABILITAÇÃO

O Município tem envidado esforços no sentido de manter dinâmicas as Nossas Freguesias, no caso em apreço, na reabilitação dos edifícios das Escolas Primárias que estão agora inutilizadas, para espaços que sejam úteis às Instituições das várias Freguesias ou Localidades.

No lugar da Ribeira do Nabo, na Urzelina, a antiga Escola será agora a Sede dos Escuteiros da Freguesia, Instituição que já merecia um espaço com condições adequadas para realizar as suas atividades. Também em Santo António, na Freguesia do Norte Grande, a antiga Escola será reabilitada com dois espaços autónomos, um destinando-se a Casa Mortuária dos Nortes e o outro a um Centro de Atividades/ATL.

Estes projetos concebidos pelo Gabinete Técnico do Município, da autoria do Arquiteto Júlio Rodrigues foram adjudicados, após consulta a 8 empresas de construção civil do Concelho, à Empresa Pedro Serôdio Engenharia Lda., com um custo de cerca de 69 mil euros e 109 mil euros, respetivamente.

Com o aproveitamento destas infraestruturas, vimos reabilitar o património edificado do Município de Velas, criando em simultâneo mais um serviço de proximidade à população, contribuindo assim cada vez mais para uma maior qualidade de vida dos Municípes.





Empreitadas OBRAS EM EXECUÇÃO

REABILITAÇÃO URBANA - SUBSTITUIÇÃO DE PASSEIOS



REABILITAÇÃO URBANA - MERCADO MUNICIPAL.



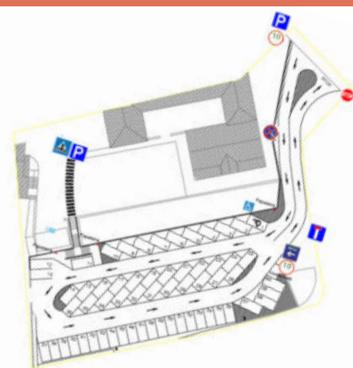
ZONA DE ENTRE MORROS



ZONA DE LAZER DA FAJÃ DO OUVIDOR



PARQUE DE ESTACIONAMENTO VELAS - RUA ROQUE AFONSO





Serviços Municipais

NOVO FARDAMENTO PARA OS SERVIÇOS MUNICIPAIS

O Município de Velas tem vindo a trabalhar no sentido de melhorar, cada vez mais, a imagem do Nosso Concelho, dando também melhores condições de trabalho aos seus Colaboradores. No caso em apreço, o novo fardamento para os Colaboradores dos serviços municipais, os quais conferem um maior conforto e segurança aos mesmos bem como para a imagem do Município.

Este foi um projeto concebido pelo Gabinete de Comunicação e Design do Município.





AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E FARDAMENTO PARA A PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL



O Município de Velas continua a trabalhar para cada vez mais termos um Concelho em que as pessoas gostem de viver e onde se sintam, sobretudo, seguras. No caso em apreço, com a aquisição de veículos e fardamento para a Proteção Civil Municipal, em articulação com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Velas. O projeto está a concurso público publicado a 14 de Julho de 2017 com um valor base de 209.067.80€.



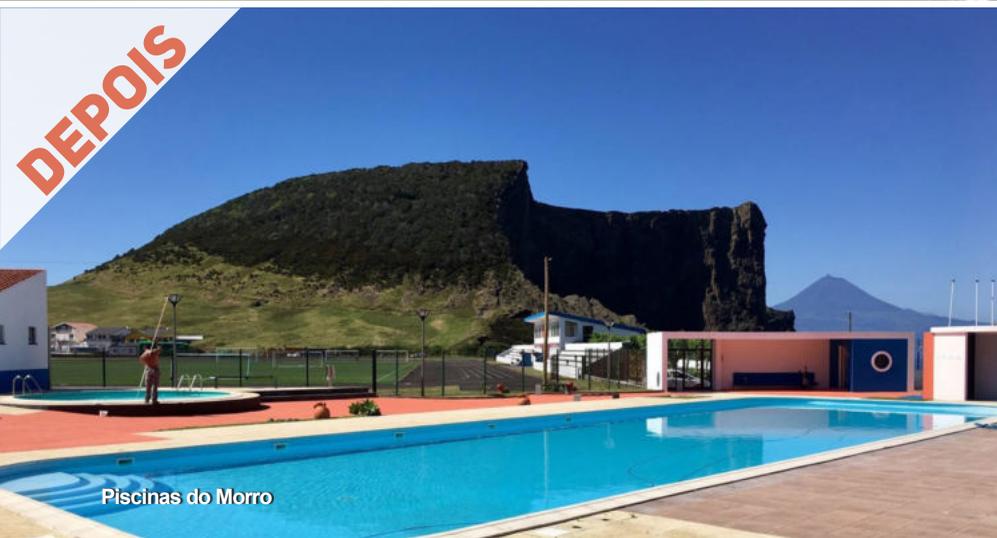
VELAS COM VIDA!

O Município de Velas continua empenhado em desenvolver o Nosso Concelho, dando vida aos espaços públicos municipais que anteriormente se encontravam velhos e obsoletos e votados ao abandono.

Os espaços públicos são para se desfrutar da melhor maneira por nós e por quem nos visita, use-os com estima e proteja o que é seu...o que é Nosso!



Piscinas do Morro

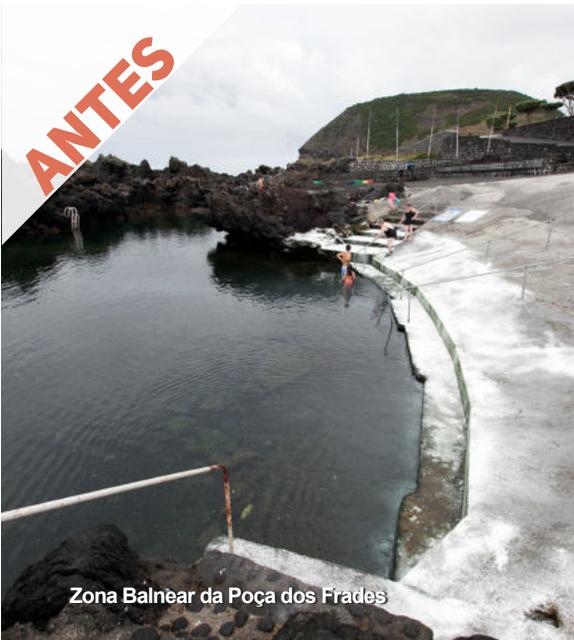
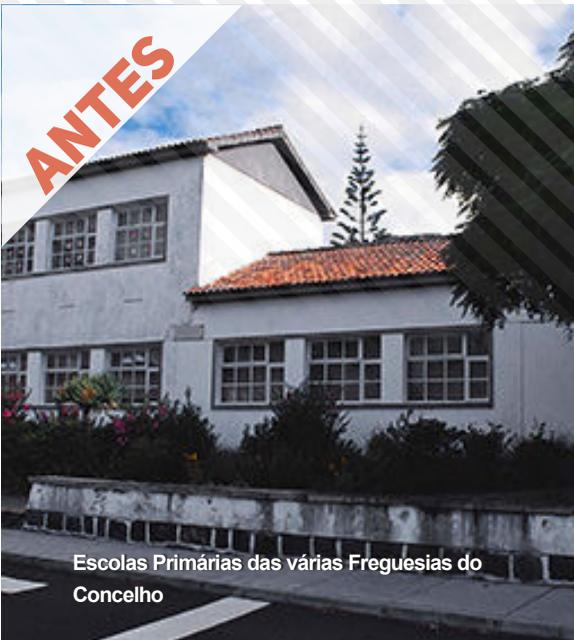


Piscinas do Morro



Casa Museu Cunha da Silveira

Casa Museu Cunha da Silveira





Serviços Municipais

Remodelações & Conservações



Reparação de bancos da Ermida da Piedade, em colaboração com a Comissão Fabriqueira da Igreja Matriz de Velas.



Obras de melhoria na zona de expansão da Vila das Velas, Entre Morros.



Preparação, remoção e limpeza de paredes degradadas no Caminho Velho, no lugar da Beira, em parceria com a Junta de Freguesia de Velas.



Reabilitação de sobra de estrada no Caminho da Piedade, nas Velas.



Reabilitação de canadas de acesso a moradias, no Lugar de São Pedro, nas Velas.



Asfaltagem e construção de paredes em São Pedro, nas Velas.



Recuperação de muros de proteção na Rua Roque Afonso, nas Velas.



Visita do Executivo às obras municipais no Toledo e na Fajã do Ouvidor.



Obra de requalificação da Rede de Abastecimento de Água ao Concelho.



Zona de estacionamento à entrada da Ribeira do Nabo/ Urzelina, em colaboração com a Junta de Freguesia.



Levantamento para Georeferenciação da Rede de Abastecimento Público de água no Concelho.



Obras no denominado Jardim Botânico e Parque de Estacionamento, nas Velas.



Podas de árvores na zona do Parque de Campismo da Urzelina, em colaboração com a Junta de Freguesia.



Reparação de Caminhos Agrícolas no Lugar da Ribeira do Nabo, Urzelina.



Obras de requalificação no lugar do Desterro, em parceria com a Junta de Freguesia de Santo Amaro.



Obras de infraestruturas de iluminação pública em Entre Morros, na Vila das Velas.



Reabilitação de edifício das antigas instalações do CAO de Velas.



Reorganização da zona de estacionamento no Bairro Novo, na Vila das Velas.



Apoio na reabilitação do edifício Casa do Espírito Santo da Relva,



Obras de melhoria na Casa do Espírito Santo do Norte Grande.



Obras de melhoria do Parque Industrial das Levadas.



Obras de melhoria e alargamento de caminho municipal em Santo Amaro, em parceria com a Junta de Freguesia.



Manutenção e melhoria das Piscinas Municipais de Entre Morros.



Reabilitação do Guindaste do Porto dos Terreiros e Manadas em colaboração com a Junta de Freguesia das Manadas e com a Direção Regional dos Assuntos do Mar.



Apoio à Junta de Freguesia de Velas na obra do curral de vacinação e retém agrícola, na Beira.



Reabilitação de rede de abastecimento de água, na Urzelina.



Obras de melhoria na Zona Balnear da Freguesia das Manadas, em colaboração com a Junta de Freguesia.



Sistemas de proteção e vigilância nos edifícios e espaços públicos.



Reabilitação da Canada Manuel Pereira, em Rosais, em parceria com a Junta de Freguesia de Rosais.



Apoio à Casa de Repouso João Inácio de Sousa na recuperação do seu Património.



Reabilitação do Largo das Ladeiras, nas Manadas, com novos muros e pavimento, em colaboração com a Junta de Freguesia das Manadas.



Reabilitação do Largo do Outeiro com novo pavimento, em colaboração com a Junta de Freguesia das Manadas.



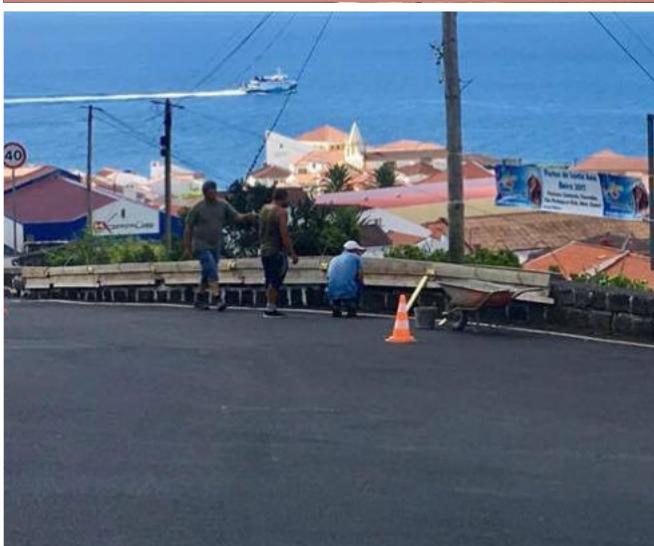
Novos acessos à água na Zona Balnear da Preguiça.



Pavimentação de passeios na zona de Entre Morros, nas Velas.



Obras de melhoramento no Parque de Campismo de Velas.



Reabilitação de muros à entrada da Vila das Velas.





Cultura



Celebração do Dia dos Avós



Dia de Reis



Bailinho de Carr



Dia Mundial da Criança



Concerto da Fil



Espectáculo (Des)Encontros



Curto de Comédia



Concerto de Ano Novo com a Sociedade Filarmónica Nova Aliança



Dia Mundial da Saúde

AZORES_MACHINA

Carneval da Câmara Municipal de Velas

Orquestra Sinfónica da Sociedade Estímulo

Sociedade Estímulo

Atividade de estudo
nos Paços do
Concelho dos
alunos da SCM

Desfile de Carnaval da Santa Casa
da Misericórdia de Velas

Escutismo em São Jorge - Passado, presente e que futuro?

Teatro
"Derivados da Salsicha"

Desfile de Carnaval das
Escolas do Concelho

VI Atlânticfut Cup

Contador de Histórias com Ricardo Ávila

"O estudo da natureza mostrará a vocês quais rejeitos de coisas belas e maravilhosas
Deus fez o mundo para vocês apreciarem.
Alegrem-se com o que receberam e façam bem proveda disso.
Olhem para o lado bom das coisas, ao invés do lado ruim delas.
Contudo, a melhor maneira de obter felicidade é proporcionar felicidade
à outras pessoas.
Tenham deusar este Mundo um pouco melhor do que o encontraram"
Benjamin Franklin



I ESTÁGIO DE BANDA FILARMÓNICA E CURSO DE DIREÇÃO

O Município e a Associação Cultural das Velas organizaram o primeiro Estágio de Banda Filarmónica e Curso de Direção do Concelho de Velas, que decorreu de 12 a 16 de Abril, o qual contou com a participação de mais de 50 músicos das Bandas Filarmónicas do Nosso Concelho. Esta iniciativa revestiu-se do maior êxito contribuindo para o aperfeiçoamento de técnicas e conhecimentos por parte dos músicos participantes, bem como para o convívio entre estes fomentando o espírito de partilha e amizade entre as várias Filarmónicas.

Foi bem patente a participação dos jovens, porém também marcaram

presença os músicos mais experientes, demonstrando que nunca é tarde para adquirir novos conhecimentos. Face ao sucesso desta iniciativa, o Município reunirá esforços para que esta se repita nos anos vindouros.

Este Estágio culminou num Concerto, em que no palco se encontravam todos os formandos das Bandas Filarmónicas do Concelho, tocando lado a lado, e que apresentaram um espetáculo excepcional, o qual obteve aplausos de pé por parte da plateia, tendo o Auditório se tornado pequeno para todos quantos quiseram assistir ao Concerto e Cerimónia em causa. Ao Concerto de final de Estágio

antecedeu a entrega de diplomas de participação aos executantes, certificados e gratificações às Bandas, bem como a insígnia do Município de Velas.

O Município e a Associação Cultural das Velas agradecem a presença de todos nesta agradável noite e congratula todos os participantes pelo empenho e dedicação demonstrados durante estes 5 dias de formação, bem como aos formadores Patrícia Almeida, Fábio Costa, Pedro Oliveira e Vítor Ávila, um filho da Nossa Terra, os quais prontamente se disponibilizaram para levar a cabo esta importante iniciativa.







FESTAS DE SÃO JORGE

Celebrar a “Herança de Um Povo”

O Município de Velas e a Associação Cultural das Velas promoveram mais uma edição das Festas de São Jorge, a qual, como já vem sendo hábito, tem seguido o tema das tradições e de revivência do passado. Este ano, “Herança de Um Povo” foi o tema escolhido, o qual bem acolhido pelos Municípes, sendo bem patente a importância que dão às suas tradições, bem visível na afluência de público nos eventos realizados. Foram três dias repletos de cultura, cultura da Nossa Terra, feita pela Nossa Gente. E, por isto tudo, o balanço é, sem sombra de dúvida, muito positivo.

O Município de Velas e a Associação Cultural das Velas agradecem a todos quanto participaram nas festividades em honra do Padroeiro do Nosso Concelho, São Jorge, às Instituições que deram o seu valioso contributo, aos Colaboradores desta Autarquia e a toda a população em geral.



Entronização de novos Confrades na Confraria do Queijo São Jorge



Missa Solene seguida de Procissão em honra do Padroeiro São Jorge



Preparação de tapetes para Procissão em honra do Padroeiro São Jorge



Sessão Solene: entrega de Medalha de Prata do Município à Sr^a Maria Vitória Batista



Sessão Solene: entrega de Medalha de Prata do Município ao Sr. Manuel Maria Gambão (título póstumo)



Sessão Solene: entrega de Medalha de Prata do Município ao Sr. João Alberto das Neves



Concerto de Violas da Terra com o Grupo de Cordas da Casa da Música da Candelária do Pico e Grupo de Tocadores de Viola da Terra de São Jorge



Manhã dedicada às Crianças



Lançamento do Livro: “João Bettencourt – O Cantador dos Rosais”.



Espectáculo de Ilusionismo com o Professor Rúben de Oliveira



Condução de olhos vendados pelas ruas da Vila das Velas pelo Professor Rúben de Oliveira



“Corrida da Liberdade” – Organização do Departamento EFAT da EBS de Velas



Rally Paper, organizado pelo SJAC – São Jorge Automóvel Clube



Desfile da Charanga da AHBVV, do Grupo de Folclore de Rosais e do Grupo Etnográfico da Beira



Desfile de Carros Alegóricos com o tema "Herança de Um Povo"



Desfile de Carros Alegóricos com o tema "Herança de Um Povo"



Entrega de medalhas aos participantes da "Corrida da Liberdade" e dos participantes do Rally Paper



Intervenção da Presidente da Assembleia Municipal de Velas, no âmbito das comemorações do 25 de Abril



Concerto com o Grupo Musical "Patacos"



SEMANA CULTURAL DAS VELAS

Mais um ano se passou e a Semana Cultural das Velas, de repente, já celebrou 30 anos de vida com alegria, música e muita folia. Foi assim que o Município e a Associação Cultural das Velas quiseram continuar este evento, apostando na população jovem, nunca esquecendo as Nossas Tradições.

Uma Festa que proporcionou uma viagem inesquecível pelo mundo do convívio e da confraternização, dos petiscos, da música, das tradições, dos desportos náuticos, dos eventos taurinos e tauromáquicos, unindo assim a saudade, reunindo a amizade e festejando a vida, homenageando a nossa forma de ser, de estar e de bem receber.

A organização da Nossa Festa de Verão agradece a todas as entidades, públicas e privadas, que se disponibilizaram a apoiar a realização deste evento; agradecemos também a todas as coletividades e instituições da Nossa Terra que se associaram à organização bem como pelo empenho, dedicação e entusiasmo com que os responsáveis da Associação Cultural das Velas e os Colaboradores do Município encararam mais uma edição da Semana Cultural.

Esta foi mais uma prova de que com pouco se consegue fazer muito, quando todos juntos trabalhamos nesse sentido, pela Nossa Terra.



Lançamento do Selo Filatélico Comemorativo dos 30 anos da Semana Cultural



Lançamento do Livro “Açores e Madeira - Percursos de Memória e Identidade”, em parceria com a SCMV.



Exposição dos “30 anos da Semana Cultural”



Exposição “Descobrimdo São Jorge com um Pincel” de Pieter Adriaans



Desfile e Festival de Filarmónicas do Concelho das Velas



Atuação da Banda Jorgense “Conexão”



Lançamento do Livro Biográfico “Vital Cardoso - O Poeta Marinheiro”



Abertura do Quiosque do Triângulo





Desfile e Festival de Folclore



Atuação da Orquestra de Música Ligeira da Câmara Municipal da Horta



Atuação do Artista Matias Damásio



Torneio de Duplas de Voleibol de Praia



Aula aberta de Zumba e de Toning



Futsal Feminino: Sporting Clube de Guadalupe vs AtlanticFut



Espectáculo "Not Afraid" com o Judo Clube de S. Jorge e Gimni Centro Health Club



Desfile de Moda com a Loja "Gary Store"



Atuação da Banda Jorgense "Patacos"



Atuação da Artista Ana Moura



Stand Up Paddle Race/Turística - São Jorge 2 Pico



GP de Velas - 4.ª Prova Pontuável para o Campeonato Regional de Jet Ski



Torneio de Futebol de Veteranos



Passos Com Cultura 2017 - Prova de Orientação Urbana



MasterClass de Zumba



Tourada de Praça



Desfile de Carros Clássicos e do Clube Motard de São Jorge



Desfile da Charanga da AHBVV



Desfile de Marchas de São Jorge e Terceira



Atuação da Banda vinda dos EUA "Haja Saúde"



Atuação do Artista Richie Campbell



Prova de Pesca Desportiva de "Pedra"



Partida da Regata Horta-Velas-Horta



Cãominhada com a participação de animais do Centro de Recolha de Canídeos de Velas



Tourada à Corda no Cais Comercial de Velas



Entrega de Troféus



Cantigas ao Desafio



Atuação do Artista Jimmy P



Tenda Eletrónica



Espetáculo Pirotécnico Comemorativo dos 30 anos da Semana Cultural das Velas

ANIMAÇÃO DE RUA

Verão com Cultura

O Centro histórico da Vila das Velas, nomeadamente, o Jardim da República e a Praça Velha, foram palco de muita animação. Os meses de verão pedem rua e não há nada melhor do que disfrutar das nossas belas paisagens ao som do que de melhor se faz na Nossa Terra.

Sociedade Filarmónica
Nova Aliança



AGENDA CULTURAL

CONCERTO

FILARMÓNICA NOVA ALIANÇA

Animação de Rua

21 DE JULHO - 21h30

PRAÇA VELHA - VELAS

Agenda Cultural

Em substituição do concerto
Pieter Adriaans & Friends

Brainstorm

Sábado, 1 de Julho às 21h30



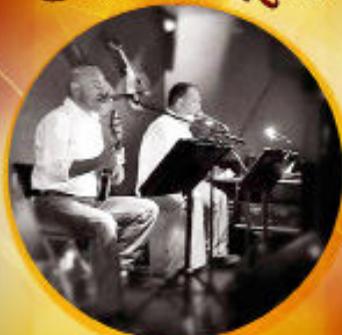
ANIMAÇÃO DE RUA
JARDIM DA REPÚBLICA - VELAS



Agenda Cultural

Os Severinos

Bailo do Rua



Praça Velha em Velas
Sábado, 19 de Agosto
22h30



Agenda Cultural

ANIMAÇÃO DE RUA

Praça Velha em Velas

GRUPO ETNOGRÁFICO DA BEIRA

Sábado, 26 de Agosto às 21h30



GABINETE DE COMUNICAÇÃO E DESIGN

Um Gabinete composto por jovens qualificados da Nossa Terra e que tem vindo a prestar um apoio significativo na imagem do Município de Velas, bem como presta também apoio às Instituições do Nosso Concelho.

Pode observar alguns trabalhos que o GCD elaborou para as diversas entidades do Município. Para além destes trabalhos externos, este é também responsável pela elaboração de todos os trabalhos de design e comunicação, incluindo a Agenda Cultural, Revista Municipal e a atualização das redes sociais.



Elaboração de logótipo para Escuteiros - Agrupamento 975 de Rosais



Elaboração de logótipo para a Orquestra Ligeira da Associação Cultural das Velas

LOGÓTIPOS



Folha de Sala para o grupo de teatro Juventute Virtutis



Desdobrável para o Dia Mundial da Diabetes organizado pela Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge



Panfleto para a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima de São Jorge

DESDOBRÁVEIS



Colaboração com Coro e Orquestra da Ilha de São Jorge José Damião de Almeida



Colaboração com a Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas



Colaboração com a Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge



Colaboração com o Futebol Clube Urzelinense



Colaboração com a Sociedade Filarmónica Recreio Nortense



Colaboração com a Lusitânia Club Recreio Velense

CARTAZES

PROJETOS



Projeto para elaboração de polos para a Escola Básica e Secundária de Velas



Projeto de t-shirts e polos para a Sociedade Nova Aliança



Projeto de placa identificativa da Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Velas



ASSINATURA DE PROTOCOLO

SEGURANÇA DA ZONA BALNEAR DA POÇA DOS FRADES E DE ASSISTÊNCIA A BANHISTAS

O Município assina protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Velas, no sentido de instituir uma relação de cooperação entre estas duas entidades ao nível da segurança da Zona Balnear da Poça dos Frades e da assistência a banhistas.

Com este protocolo pretende-se que os utilizadores desta Zona Balnear, principalmente, crianças, se sintam mais seguros, podendo assim disfrutar do verão da melhor forma, na presença de nadadores salvadores.



ASSINATURA DE PROTOCOLO COM GRUPO DESPORTIVO VELENSE

A Autarquia assinou um Protocolo com o Grupo Desportivo Velense para exploração do bar e manutenção da zona balnear da Poça dos Frades. Este Protocolo é mais um contributo para com uma Instituição do Nosso Concelho sendo que este permite a angariação de receitas que permitem a sua sustentabilidade e que possibilitam a colocação em prática dos seus planos de atividades.



MUNICÍPIO PROTOCOLA EXPLORAÇÃO DO BAR DAS PISCINAS DE ENTRE MORROS E DA PREGUIÇA

O Município de Velas assinou um protocolo com a Lusitânia Club Recreio Velense, visando entregar a esta coletividade a exploração dos bares das Piscinas de Entre Morros e da zona balnear da Preguiça.

Assim, deu-se mais um passo na melhoria do atendimento aos utilizadores destas zonas balneares, bem como também se contribui para que mais uma Instituição do Nosso Concelho possa angariar fundos que lhe permitam alcançar a desejada sustentabilidade económico-financeira e colocar em prática o seu plano de atividades.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VELAS

MAIS DINÂMICA DO QUE NUNCA!



A Biblioteca Municipal de Velas ganhou um novo dinamismo. Aberta das 9h às 17h, junto à Galeria Espaço +, no Auditório Municipal, está pronta para receber os Munícipes e quem nos visita. Com géneros variados e uma sala dedicada exclusivamente a crianças e jovens e com atividades mensais para estimular o gosto pela leitura. O Município de Velas acredita que um bom cidadão é um cidadão informado e uma Biblioteca com livros diversos e que agrade a todas as classes etárias é importante para o desenvolvimento saudável de uma comunidade. Portanto, está mais do que convidado a entrar na Nossa Biblioteca Municipal e viajar no mundo da literatura. Pois cada livro é um Mundo!





VELAS

AÇORES AZORES
SÃO JORGE SAN JORGE

Venha visitar a ilha do dragão adormecido e constatar com os seus próprios olhos que o paraíso, de facto, existe.

Come visit the dragon island and see with your own eyes that paradise really exists



cmvelas.pt